MAIS UM POLICIAL ASSASSINADO EM CAXIAS (2ª Pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 26 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 21

JUSCELINO ERROU A ROTA PARA O CATETE...

Alianças com inimigos e traição aos correligionários para a conquista de um objetivo longínquo

O SR. Juscelino Kubitscheck, governador de Minas Gerais desesperado por não ter conseguido até agora, influir no Diretório Nacional do P.T.B., para afastar da presidência daquele partido (seção mineira) o deputado Lúcio Bitencourt, vem prometendo altos cargos e nomeando pessoas com a finalidade de prejudicar o parlamentar.

Ontem, o Sr. Getúlio, depois de prometer centenas de vezes atender o Sr. Kubitscheck, para entregar a presidência do P.T.B. mineira a outro elemento que pudesse servir de capacho para o governador, resolveu nomear para presidente da COAP, naquele Estado, o Sr. Nagib Saliba. Este elemento representa o preço da compra do Sr. Ilacir Pereira Lima, para derrubar o deputado Lúcio Bitencourt.

O CAMINHO DO CATETE

O Sr Nagib Saliba conseguiu a sua nomeação para a COAP, por intermédio do Sr. Ilacir Pereira Lima, que atualmene tem como função precípua tentar a desmoralização do P.T.B. e torpedear o acôrdo entre aquele partido e a U.D.N.

Podemos, entretanto, adiantar que não foi o Sr. Ilacir o enviado especial do governador mineiro, para lembrar ao presidente da República a sua promessa de amparar o nome do Sr. Kubitscheck para a campanha da sucessão presidencial. Não foi o senhor Ilacir porque o emissário precisava ter a condição de poder entabolar conversa desta natureza com o Sr. Vargas, coisa que o citado prócer não possui.

A SUCESSÃO MINEIRA

Todos êsses fatos são apenas reflexos da luta pela sucessão mineira. O governador Kubitscheck comprometeu-se consigo mesmo a levar para o Palácio da Liberdade aquele que mais o ajudar a galgar os degraus do Catete. Pretende mesmo que seja um udenista, pois acredita que os seus companheiros do P.S.D.

(Continua na 2.ª pag.)

TERRY FEZ MISÉRIAS NA CORÉIA...



HOLLYWOOD — Terry Moore voltou a Hollywood, depois de andar nas manchetes dum modo um tanto imprevisto. É que durante uma visita à Coréia, em que participou de «shows» para soldados, Terry teve sua atuação proibida pelas altas autoridades militares, que julgaram «inconveniente» o traje de banho de arminho branco em que se exibia a artista. Diante disso, Terry trocou de pele, vestindo esta de leopardo, que sendo mais ampla foi julgada «O.K.»... (Foto U.P., via aérea).

Mais de 100 Mil Crianças Sem Instrução no D. F.

MUITA ORGIA, POUCA ESCOLA

Espantosa Revelação do Diretor do Ensino Primário

NÃO HÁ VERBA PARA CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS, MAS O "CARDOSISMO" GASTA MILHÕES COM O CARNAVAL

— MAIS de cem mil crianças estão sem escolas, atualmente no Distrito Federal, por falta de estabelecimentos de ensino.

Com esta espantosa declaração, o professor Nilson Lopes da Silva, chefe da seção do Departamento de Ensino Primário, iniciou palpitante

(Continua na 2.ª pag.)



O local do desastre, vendo-se o «Kaiser» imprensado entre o ônibus e o poste

O SINAL DEFEITUOSO PROVOCOU O DESASTRE

Daisy (20 anos), Fratura do Crâneo, em Estado Desesperador no H. P. S.

O 76 JOGOU O KAISER DE ENCONTRO AO PAREDÃO DO COLÉGIO MILITAR

Trafegava, cêrca das 21 horas de ontem, pela rua São Francisco Xavier o auto "Kaiser", chapa 10-82-95, dirigido por Antonio Carlos, e tendo como passageiros Daisy Vieira de Melo e a doméstica Luiza de Tal, quando ao atingir o cruzamento da referida via pública com a Barão de Mesquita, chocou-se violentamente com o auto-ônibus da linha 76, chapa 8-21-07, pertencente à Viação Carioca. Dada a violência do choque o carro foi projetado contra um poste junto ao paredão do Colégio Militar.

OS FERIDOS

Em consequência, saíram feridos os três passageiros do

(Continua na 2.ª pag.)

GOLPE CONTRA NAGUIB

FATO CONSUMADO



Naguib

CAIRO, 25 (Por Walter Collins, da U.P.) — O coronel Gamal Abdel Nasser, de 36 anos de idade, ordenou ao general Mohammed Naguib que abandone a vida pública, e ao mesmo tempo assumiu o firme contrôle do Govêrno egípcio.

(Continua na 5.ª pag.)

Será Aumentado O Preço Dos Jornais?

PLEITEIAM OS JORNALEIROS AUMENTO DE COMISSÃO, EM FACE DO ENCARECIMENTO DA VIDA

Uma comissão de vendedores de jornais e revistas esteve em nossa redação para nos fazer entrega de um memorial dirigido ao presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas.

Começa o memorial energicamente da seguinte forma:

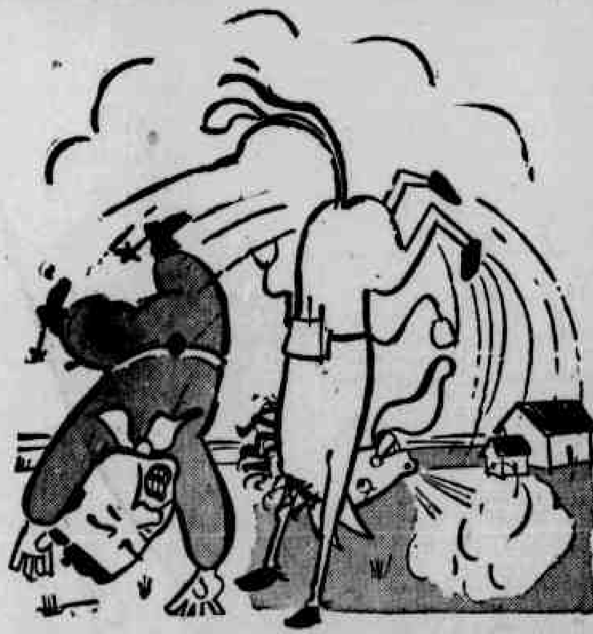
«Acusamos recebido o ofício s/n, dêsse Sindicato, datado de 26 de janeiro último, em resposta ao nosso do dia 4, do mesmo mês. E desde logo não podemos deixar de manifestar nosso desagrado, pela maneira com que foi interpretado nosso pensamento, por VV. SS.»

Prossegue o memorial:

«Também não é menos certo que o alvitre de VV. SS., para a formação de uma entidade que congregue nossos Sindicatos, visando a adoção de métodos de venda mais

(Continua na 2.ª pag.)

QUEM DISSE QUE EU ERA...



JANGO — Qual o filho da Constituição que disse que eu espião?

Extermínio dos Pelêgos

TENORIO CAVALCANTI



A massa operária depara-se neste momento em face de uma oportunidade esplêndida para impôr sua capacidade de ação política, eliminando pelo afastamento um a um os pelêgos que infestam seus sindicatos.

Convocadas assembléias gerais dêsses sindicatos, expostas com desassombro as maléficas manobras do peleguismo aviltante, seguir-se-ia a expulsão dos malandros que fingem defender a classe para se cevar com as propinas do fundo sindical e viagens anuais ao exterior, como enviados às Conferências Internacionais do Trabalho.

Não carece o proletariado perder tempo em investigações para apontar os exploradores de suas justas reivindicações.

Contraproducente há sido o apoio das massas a êsses mistificadores, todos bifrontes, pois enquanto se mostram dispostos a lutar pelos direitos de suas classes, ao se enfrentarem com os companheiros, são de uma subserviência mendaz, de um capachismo sórdido ao se arrojarem em salamaleques e blandícias aos pés do Ministro do Trabalho e dos pelêgos de casaca que ocupam posições de mando no Ministério.

Odiados pelo público devido ao seu desfibramento moral perniciosos ao país por promoverem contínuas questiúnculas em que só êles levam partido, incapazes de enfrentar os poderosos que exploram a boa fé dos trabalhadores, os famigerados pelegos constituem uma malta de aventureiros que só prejuízos atraem para as aspirações trabalhistas.

Espatifada como se encontra a politicagem tacanha que o ministro demissionário exercitava, iniciada a recuperação moral da Nação, faz-se mister uma reação radical e enérgica das classes trabalhadoras, afastando de seu seio êsses tartufos e torquemadas.

Os direitos dos trabalhadores não são assegurados pela interferência malandra do peleguismo, mas pelo organismo administrativo do Ministério e pela competência e isenção de ânimo do organismo judiciário que tem por cúpula o Superior Tribunal do Trabalho.

A imprensa honesta e patriota nunca negou apoio aos trabalhadores, sempre que reclamam dentro da lei o reconhecimento e a proclamação de seus direitos, mas não tolera o jôgo de capadócios exercitados pelos pelegos.

As soluções inadequadas são sempre consequentes da influência perniciosa dos pelegos, ao passo que nos acertos nunca foi sentida a sua interferência.

Meditem os trabalhadores na possibilidade de se libertarem dos que deturpam suas reivindicações e esbanjam percentagens de seus salários e não relutem na obra saneadora da imperiosa expulsão que não deve ser protelada!

Julguem os trabalhadores a inoperância dêsses impostores que se infiltram no seu meio, prometendo-lhes palácios de pedrarias e festas de contos orientais.

De tais impostores está o Brasil lotado, contaminadas estão as classes trabalhistas, que sentem mais que ninguém, o travo do desespêro, o sabor da desilusão, quando vêem eternizadas as soluções de seus problemas.

Expulsos sejam tais vendilhões da dignidade de uma classe merecedora de melhor sorte!

CR$ 1.00

Renunciou o Presidente da Síria

REVOLUÇÃO VITORIOSA

Chichakly

BEIRUTE, 25 (United Press) — O exército da Síria sublevou-se contra o govêrno e, pela emissora de Alepo, pediu à população que adira ao movimento.

(Continua na 5.ª pag.)

O TEMPO E O OBSERVATÓRIO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — De Norte a Leste moderado.
MÉDIA MÁXIMA — 33.8.
MÉDIA MÍNIMA — 23.7.

Alimente-se bem na BRAHMA

Rua São José, esquina de Av. Rio Branco (Galeria Cruzeiro)

NOTICIAS FLUMINENSES

NITERÓI

De Inquilino Para Senhorio

NITEROI, 25 (Do nosso correspondente) — Compareceu à nossa redação D. Maria José Teixeira, viuva de 53 anos, contando o seguinte caso: Em 1940 alugou um quarto a Alziro Mendonça em sua residência situada .. rua das Mangueiras, no Porto da Madama. Pouco depois, ela sofreu uma queda. Foi internada em um hospital e seu marido passou uma temporada na Ilha do Governador trabalhando. Quando regressaram a Niteroi tiveram a desagradável surpresa de ter Alziro não mais como inquilino e sim como proprietario da casa e do terreno.

Inuteis foram as reclamações do casal na policia e na Justiça. Apresentaram até recibo de compra, passado em cartório, onde se lê que o imóvel foi comprado de um Sr. Eberico Fontes. Disse ela que o S.. Alziro teve por base a transpassão de propriedade num ca..são assinado num .. lequim em que o marido da queixosa, Sr. Silvio Teixeira, .. falecido, permitiu que o .. Alziro ficasse responsavel pelo imóvel em sua ausencia.

MATOU-SE NO CINEMA

No reservado do cinema Icaraí o cidadão inglês Frederick Georges Ricksts (solteiro, 39 anos residente à rua Almirante Barroso, 91), ingeriu violento corrosivo. Em estado desesperador foi levado para o Hospital Antônio Pedro, onde faleceu ao receber os primeiros socorros.

A policia removeu o corpo e registrou o fato.

CARNAVAL

O tradicional e simpático Clube de Regatas Icarai está se preparando para oferecer aos seus sócios um majestoso carnaval em 1954. E para isto, a diretoria do club, da bela praia de Niterói está em franca atividade. Bailes e almoços são ali quase que diários, demostrando como será animado ali o Reinado Momo.

CENA DE SANGUE ENTRE MENORES

Sebastião Mendes, um menor de 18 anos de idade, se encontrava na Ilha do Carvalho, à disposição do Juiz de Menores. Ali mesmo foi agredido a socos pelo companheiro Jorge Moura Abreu, também com 18 anos, vulgo "Locomotiva". Sebastião não se esqueceu das pancadas e aguardou a primeira oportunidade para vingar-se. O ensejo surgiu quando Jorge dormia sob a sombra de uma arvore. Sebastião empunhou uma pá e vibrou diversos golpes no desafeto, só não o matando devido a intervenção de terceiros.

A vitima com suspeita de fratura das costelas e do crânio, foi conduzido ao Hospital Antonio Pedro, enquanto o agressor era autuado no 4.º Distrito Policial.

PRIMEIRO DESPACHO DO NOVO MINISTRO DA GUERRA — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em seu primeiro despacho, o ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, que tratou com o Chefe do Govêrno dos assuntos referentes à importante pasta. No clichê, um aspecto feito na ocasião (Foto A.N.)

MUITA ORGIA, POUCA ESCOLA

(Continuação da 1.ª pag.)

entrevista à LUTA DEMOCRATICA, analisando na frieza dos algarismos e das provas, a calamitosa situação que diz respeito ao ensino, na capital da República.

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o nosso entrevistado:

— A crise é devida à insuficiência das verbas. Pois as contribuições que recebe a Caixa Escolar, de quinhentos mil cruzeiros, além das taxas de dois cruzeiros por aluno, para quase nada valem, não resolvendo de nenhum modo a situação.

APENAS 283 ESCOLAS

Passando ao ponto consubstancial de sua entrevista, o Sr. Nilson da Silva declarou:

— Há apenas no Distrito Federal, 283 escolas primárias, grupadas em 28 Distritos Educacionais. Acontece que as matriculas para 1954, por exemplo — acrescentou — presume-se que vá à casa dos 300.000, representando um aumento considerável em relação ao ano passado. Todavia, a estimativa municipal foi de 172.924, o que importa dizer, mais de cem mil crianças ficarão a ver estrêlas.

OITENTA E OITO POR CENTO A PERCENTAGEM DE FREQUENCIA

— As deficiências, entretanto, não ficam aí — prosseguiu o professor Silva. Nas duas últimas séries do curso, o abandono dos escolares é bem acentuado. São, na maioria, crianças pobres, que atingem a uma idade de poderem trabalhar, e as circunstâncias, os forçam a permutar os livros pela enxada.

AS PROMESSAS...

Como medidas para atenuar a grave situação atual do ensino, o professor Silva declarou que com a hipótese da instalação de escolas pré-fabricadas, a Secretaria Geral de Educação pretende ampliar a capacidade de absorção das crianças sem escola no Distrito Federal.

Mas, como iniciativa preliminar, está sendo estudada a possibilidade de ampliação dos prédios já antiquados, assim como a distribuição dos escolares excedentes pelas escolas particulares credenciadas.

Com essas informações, podemos aquilatar o panorama educacional do país. Carência de escolas por falta de dinheiro, enquanto a orgia administrativa esfacela o Tesouro municipal com rampas nababescas e «esfinges» artesianas...

LUTA DEMOCRATICA

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Diretor Responsável: **Tenorio Cavalcanti**

Diretor-Redator-Chefe: **Hugo Baldessarini**

Redação, Administração e Publicidade: AV. RIO BRANCO N.º 108, Sôbre-Loja (Provisória) Tel. 42-8155 (Rede interna)

Rua do Rosário n.º 170 — Tel. 52-9122 — (Depois das 20 horas)

SERA AUMENTADO...

(Continuação da 1.ª pag.)

modernos e práticos, não pode ser por nós cogitado, no momento, por isso que, salta à evidência, o que nos assoberba é, precisamente, nossa situação financeira.

Esses assuntos sempre demandam tempo; longas discussões. E nós não mais podemos esperar.

Deixemo-los para o futuro. Teremos grande prazer nisso, e talvez, mesmo, possamos vir a colaborar com VV. SS.

Outrossim se é verdade que, por sermos credores de trabalho comitente, não temos o direito de falar em aumento de salário, não é menos exato que poderemos buscar nova ocupação, novo meio de vida, se o que recebemos, não em razão do serviço, mas o do resultado, não bastar para o sustento nosso e de nossas familias.»

Encerra o memorial uma tabela contendo os aumentos propostos:

TABELA CONFECCIONADA PELA COMISSAO DE VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS

Jornais matutinos e vespertinos do Rio (dias úteis)	35%
Jornais e revistas estaduais	40%
Jornais estaduais (dominicais)	50%
Revistas nacionais, editadas no Distrito Federal	35%
Figurinhas e álbuns	35%
Jornais e revistas estrangeiras	45%
Modinhas	50%
Almanaques, em consignação	35%
Jornais dominicais	45%

Sôbre o assunto, é de se crer que os vendedores de jornais vão acabar por levar a melhor, por isso que, quanto mais vem aumentando ...doramente, a comis... dos jornaleiros e o preço dos jornais há quase seis anos não sofrem nenhuma alteração.

DUQUE DE CAXIAS

Matou o Guarda Espancador

CAXIAS, 25 (Do nosso correspondente) — O comerciante Manoel Bento Lopes, português, de 50 anos casado, dono de um açougue e de um armazem na localidade de Parada Angelica, 2º Distrito de Duque de Caxias, tempos atrás mandou que um seu empregado fosse cobrar do guarda municipal caxiense Irineu Hayder de Couto, de 38 anos, casado, morador à rua René Contevile, 12, uma velha conta «encalhada» no fundo da gaveta. Irineu não gostou. E na primeira bebedeira de Manoel o guarda deu-lhe ordem de prisão. Na sub-delegacia aplicou no portugues violenta surra, deixando-o acamado.

IRINEU ESTA' AI ?

Na madrugada de ontem Manoel saiu de casa armado de uma espingarda de caça, resolvido, não só cobrar a velha conta, como também vingar-se da surra. Encontrou-se com o guarda municipal, em frente à sede do «Gremio Progressista Peixoto Filho», na Estrada Automovel Clube, 87 em Parada Angelica. Irineu estava de costas. Manoel chegou e perguntou: «Irineu está aí? Quando o guarda voltou-se recebeu um balaço no pescoço, caindo morto.

ESPANCADO PELO VEREADOR

O criminoso não procurou fugir. Continuou andando como se matar fosse a coisa mais comum do mundo. O Veerador Peixoto Filho saiu em sua perseguição e ao alcança-lo espancou-o barbaramente.

Conduzido à Delegacia de Caxias, sempre debaixo de pancadas, foi autuado e trancafiado no xadrez.

O cadaver foi removido para o necrotério, onde ficará à disposição do médico-legista residente em Petrópolis.



O guarda municipal Irineu Hayder do Couto, no necrotério de Caxias; à direita, Manoel Lopes, o criminoso

O PAU CANTOU EM CAXIAS E NÃO PAROU...



Moacir Ferreira, prestando declarações ao nosso redator

CAXIAS, 25 (Do nosso correspondente) — Compareceu à nossa redação o sr. Moacir Ferreira, residente em Caxias, queixando-se de que fora selvagemente espancado pela polícia caxiense, na delegacia local. Contou ele que transitava pela rua Campos, quando foi preso pelo investigador Aceti chefe da Secção de Furtos e Roubos. Na delegacia, entre um soco outro ponta-pé foi acusado de diversos rubos. Trancafiado no xadrez, esperou aguniado a madrugada, quando então, foi submetido a um interrogatorio brutal, muito proprio para o tempo da Inquisição ou do Estado Novo.

Isto no dia 5 deste e só na noite de ontem foi que o investigador Aceti chegou a conclusão que Moacir Ferreira estava inocente. Contudo, ele dali ...niou e continuaria preso se não fosse a intervenção do vereador Milton Dias Pio que comparecendo à Delegacia conseguiu que o libertassem.

Moacir Ferreira apresentou ainda ao redator de plantão diversas contusões e escoriações pelo corpo, produtos do «interrogatorio» na Delegacia de Caxias. Conclusão: ou apanhou porque furtou e só deixou de apanhar quando se explicou ou então para confessou de apanhar quando se exteu.

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr$ 260,00, ou semestral, a Cr$ 140,00. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembôlso Postal.

BARRA DO PIRAI

Recebemos a seguite carta:

Barra do Pirai, 20-2-54.

Presados srs.

Cordiaiais saudações:

Sendo um dos leitores mais aferrado dêsse Vespertino, o qual se sobressai por suas brilhantissimas reportagens politicos, sociais etc.

Senti-me entusiasmado a concorrer de toda boa vontade, com aquilo que venha estar ao alcance de minhas possibilidades em prol desse paladino da nossa imensa carioca. E' com imenso jubilo, que aproveito o ano, para congratular os instituidores desse grande batalhador do direito e da verdade.

Eis pois, as minhas palavras, humildes mas sinceras. Tomo a liberdade de lhes enviar umas singelas «Quadrinhas», que espero estarem aptas para serem divulgadas nas páginas de LUTA DEMOCRATICA Se assim for peço somente que me enviem um dos exemplares em que foram publicadas. E tambem caso venham a agradar, vos obsecro me autorisardes a cooperar com o que for de interesse a esse soberbo Emissária:

Do am.g. grato subes,

FELICIANO MOREIRA DOS SANTOS — End. Rua São José, 63. — Barra do Pirai — R J.

Ps: O VAGALUME

«LIBERTAS QUAES SERA' TAME»

F. M. S.

Amigo não sou matreiro
E muito menos Edil
Mas ouve este conselho
Se queres bem ao Brasil

A crise que vem passando
A nossa grande Nação
Não se solve com promessas
Mas com homens de ação...

Não resolve os discursos
E nem nos contos de Fada
Pois nada vale o cabo
Se não tiver a enxada

Pra melhorar é preciso
Mais açâo e quem trabalhe
Como homens tal CAXIAS
FLORIANO E CAMPOS SALES

Só a «LUTA» — A defensora
Que entrou neste certame
E' quem lança da vanguarda
«Libertas quaes será tame».

O VAGALUME

CARTAO DE VISITA

Se não fose Eu, daquela imensa
Daquela claridade intensa
Daquele Sol, em que toda tur resume.
E não tivesse Eu uma centelha
Daquela fulgente eterna estrela
Eu não seria então. O vagalume.

F. M. S.

N. da R : — Vagalume: Recebemos prazeirosamente sua oferta. Pode enviar suas valiosas colaborações que aqui as acolheremos com o devido apoio. Seus versos são uma critica. E nós endosamos sua critica porque estamos inclinados a acreditar que a critica é a unica salvação para o país.

O SINAL DEFEITUOSO...

(Continuação da 1.ª pag.)

"Kaiser", sendo que Daisy Vieira de Melo, 20 anos, sofreu fratura do crânio, achando-se em estado desesperador; Antonio Carlos, foi fortemente atingido no ombro, enquanto a doméstica Luiza sofria ferida contusa com escoriações pelo corpo.

Todos foram transportados para o H. P. S., ficando Daisy internada com poucas possibilidades de sobrevivência.

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, a infeliz moça encontrava-se ainda na sala de operações, envidando os médicos daquele nosocômio todos os esforços para salvá-la.

SINAL DEFEITUOSO

Ao que constatou a reportagem de LUTA DEMOCRATICA no local do acidente, o choque foi causado pelo fato de se encontrar defeituoso o sinal luminoso instalado na confluência das ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, tanto que na hora do sinistro indicava trânsito livre para ambas as vias públicas. O fato foi verificado igualmente pela Pericia que compareceu no local.

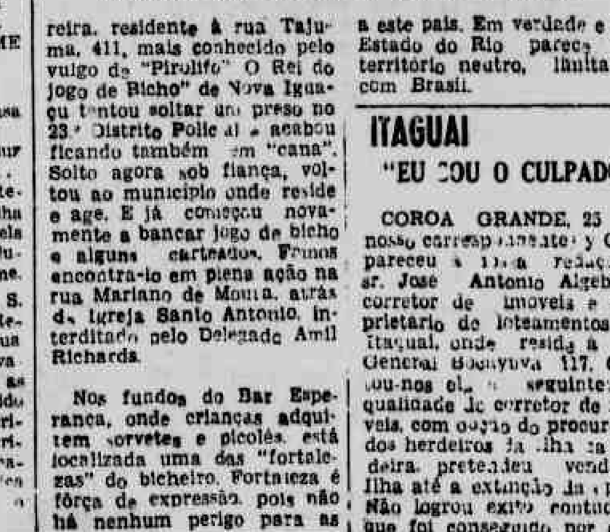
O comissário Bensi, de dia no 15.º D. P. tomou as providências cabiveis. O motorista do ônibus evadiu-se, após o acidente.

NOVA IGUAÇU

"Pirolito" em Ação

NOVA IGUAÇU, 25 (Do nosso correspondente) — Publicamos em dias da semana passada, a sensacional prisão do contraventor Norival Pereira, residente à rua Taiuma, 411, mais conhecido pelo vulgo de "Pirolito" O Rei do Jogo de Bicho" de Nova Iguaçu tentou soltar um preso no 23.º Distrito Policial e acabou ficando também em "cana". Solto agora sob fiança, voltou ao municipio onde reside e age. E já começou novamente a bancar jogo de bicho e alguns carteados. Fomos encontra-lo em plena ação na rua Mariano de Moura, atrás da Igreja Santo Antonio, interditado pelo Delegado Amil Richards.

Nos fundos do Bar Esperanca, onde crianças adquirem sorvetes e picolés, está localizada uma das "fortalezas" do bicheiro. Fortaleza é fôrça de expressão, pois não há nenhum perigo para as atividades do contraventor, que pede e age impunemente, como se tal jogo de azar fosse permitido no país, ou se o estado Rio, não pertencesse a este país. Em verdade e que Estado do Rio parece um território neutro, limitamos com Brasil.



Com menores em seu interior, o Bar Esperança possui nos fundos uma «fortaleza» do jôgo do bicho. E ainda há esperanças de um Brasil melhor... Aí de nós se não fosse a esperança de ser o país um dia liberto da contravencionalidade moral que vence dia a dia a argúcia da autoridde

NILÓPOLIS

O Vergonhoso Atrazo Sistemático dos Trens

NILOPOLIS, 25 (Do nosso correspondente) — Causou viva repercussão entre a sacrificada população de Nilópolis o noticiário da nossa edição de ontem sôbre os problemas principais que afligem aquela populosa cidade.

Fomos procurados por uma comissão de moradores locais, que aplaudiu calorosamente tudo quanto focalizamos em nosso noticiário, em relação à péssima qualidade do leite com água (ou água com leite) que o povo é obrigado a consumir, assim como à clamorosa falta dágua, à falta de limpeza publica e particular e os demais assuntos ali abordados.

Pediu-nos a comissão que tratassemos novamente de cada um daqueles assuntos de modo mais detalhado e que não ...nassemos de martelar sôbre tais assuntos, enquanto não forem solucionados.

Atendendo a êsse apêlo passemos hoje a focalizar o problema crucial da ca.. dia dos trens e dos seus atrasos diarios e sistemáticos. Estivemos na estação local ontem, e pudemos averiguar a verdade das queixas dos nilopolitanos que afinal refletem as queixas de todos os moradores dos ramais de Nova Iguaçu e Tairetá.

Pudemos constatar que o trem que passa ali às 10.48 horas não correu e o povo ficou na estação, sofrendo um calor tórrido, desde as 10 horas até às 12 horas, quando então chegou um trem de Deodoro que voltou de Nilópolis superlotado, trazendo os passageiros que normalmente deviam ter sido transportados em três trens: o das 10.38 horas das 11.18 horas e das 11.58 horas.

Ora o simpático e bem intencionado diretor da Central deve voltar suas vistas para êsse descalabro, que é o serviço de trens dos moradores do ramal de Nilópolis, Nova Iguaçú e Tairetá.

Não é possivel que esse descalabro continui a martirisar a vida do povo!

Dêsse pobre povo que fica uma e duas horas na estação à espera da contução mais barata para poder se docomover para o seu trabalho!

O mesmo descalabro se verifica diariamente com os trens que partem da Central para aqueles ramais. Enquanto os cabineiros distribuem os trens para os ramais de Bangu Deodoro e Madureira, que gozam de uma anti-democrática preferência, os passageiros ficam também mais de uma hora a esperar que uma composição entre pela plataforma 8, para servi-los.

Não estamos aqui contra os passageiros dos ramais de Bangu e Deodoro, que sofrem tambem o martirio da escassez de trens. Mas se êles assim sofrem o que não dizer dos moradores dos ramais de Nilópolis Nova Iguaçu e Tairetá que só recebem as sobras das composições?

Positivamente êste estado de coisas não pode continuar. Daí que fazemos um apêlo ao Dr. Jair Rêgo de Oliveira, digno Diretor da Central para que olhe para aquela pobre gente que está cansada de sofrer!

Dê S. Excia um apêrto no seu superintendente de transportes para que essa infernal situação tenha um paradeiro!

Se S. Excia. fizer, terá merecido a gratidão dos moradores, de muitos milhares de moradores daqueles ramais, que são mais habitados dos que os de Deodoro, Bangu e Santa Cruz!

NOTICIARIO

A BAGUNÇA DO I. A. P. I.

Compareceram à nossa redação os Srs. José de Oliveira Inoco, residente à rua Teresiana, 278, casa 2, e funcionario federal Nilo Carneiro da Silva, morador à rua Natividade, 65, ambos em Nilópolis, para queixar-se contra o descaso dos médicos responsáveis pelo serviço hospitalar do IAPI.

O Sr. Nilo apresentou-se como sendo irmão de contribuinte de seus amigos e parentes explicando que o mano fôra baleado por um assaltante no dia 10 último, no Rio, cuja internação vem provocando por parte de ses amigos e parentes verdadeira "via-vrucia".

Os dois queixosos dirigiram-se no dia 17 último ao Hospital do I.A.P.I. Foram atendidos pelo Dr. Pedro Vieira que além de negar a internação de Lauro ainda soltou piadinhas, ironizando a preocupação dos amigos e parentes do ferido.

Os Srs. José e Nilo rumaram então para Marechal Hermes para encontrar Lauro, no H.C.C. num compartimento imundo nauseabundo e completamente abandonado.

Voltaram, revoltados, ao Hospital do I.A.P.I. inutilmente, ... até hoje de Seca em Meca em busca de um local limpo e adequado para Lauro. Despedindo do redator, ainda disseram:

— "Afinal de contas, para que, então um industriário sofre desfalque no minguado salário?"

Nós sabemos...

CARNAVAL

A espectativa aqui é grande no Reinado de Momo. Como sempre, os bailes sejam nos clubes ou mesmo em plena via pública, desde de Cabral a Nilópolis, são animados e dentro da mais perfeita ordem e acatamento das determinações policiais. Com muita animação e entusiasmo, os nilopolitanos provam o seu valor foliônico nas quatro noites e nos três dias no Império de Momo.

Entretanto por intermédio de LUTA DEMOCRATICA, o povo de Nilópolis faz um apêlo às autoridades policiais no sentido de coibir os abusos de certos casais, não fluminenses, que para aqui vêm em busca de alcova fácil e barata, trajando "fantasias" minguadas numa quase nudez.

POLITICA

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

O movimento udenista para as próximas eleições está bastante animado. Tendo à frente os Drs. Mário Guimarães, Serpa de Carvalho e os Srs. João de Morais Cardoso Júnior, candidato a prefeito, e Germano Lea candidato a vereador, espera-se para outubro reviravolta na politica fluminense.

PETRÓPOLIS

O Comandante do Corpo de Fuzileiros

PETROPOLIS, 25 (Do nosso representante) — Chegou aqui o almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, acompanhado pelo comandante Miguelas Leão, ajudante de ordens. Imediatamente ambos se dirigiram ao Palácio Rio Negro, onde o almirante Silvio de Camargo esteve em longa conferência com o Presidente da República.

Entretanto, o comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais regressou à Capital da República no mesmo dia.

DOAÇÃO AO MUSEU

A senhora Maria Werneck, descendente dos viscondes de Ibiapaba, comunicou ao diretor do Museu Imperial de Petropolis, Sr. Paulo Maurity, desejar fazer àquele museu doação dos retratos a óleo, em tamanho natural dos seus antepassados.

QUITANDINHA

Uma boa notícia para os foliões de Quitandinha. Vanja Orico, a consagrada artista do filme "Cangaceiros", virá brincar nos pomposos bailes de Carnaval a serem realizados no famoso hotel. A Maria Claudia, da pelicula de Mena Barreto, concorrerá à eleição da Rainha do Circo.

CARNAVAL

Domingo de Carnaval, o Country Club realizará matinê infantil para os filhos dos seus sócios. À noite, ceia e baile à fantasia

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 83-4.º

ITAGUAI

"EU SOU O CULPADO"

COROA GRANDE, 25 (Do nosso correspondente) — Compareceu à nossa redação o sr. José Antonio Algebalie, corretor de imoveis e proprietario de loteamentos em Itaguai, onde reside à rua General Bocayuva 117. Contou-nos ele o seguinte: na qualidade de corretor de imoveis, com ... do procurador dos herdeiros da Ilha da Madeira, pretendeu vender a ilha até a extinção da ..peão. Não logrou exito contudo, o que foi conseguido por companhias particulares e ..... Na época da tentativa, o Sr. José ofereceu ao Sindicato dos Tecelões, do Distrito Federal a venda para ali a classe construir uma colonia de férias. O Sindicato alegou falta de recursos, solicitando, todavia, espera, pois pretendia conseguir o dinheiro necessario por meio de uma subscrição entre elementos da classe e pessoas outros que quizessem ajudar o Sindicato. Surgiu então o Sr. João Goulart, oferecendo sua bolsa. Isto em 15 de maio do ano passado, quando ainda não era Ministro do Trabalho. Vislumbrando um provavel freguês, o sr. José convidou Jango a visitar a ilha. João Goulart ceitou mas não chegou a pôr ... em terra firme. Limitou-se a fazer um passeio maritimo, de Itacurossá às proximidades da Ilha da Madeira e não conforme foi noticiado dias atrás que Jango andou até ameaçando de tomar a Ilha do Sindicato dos Tecelões e isto se a classe arranjasse recursos.

Finalizando disse ainda o queixoso: "Se culpa houve em não se realizar o negócio deve recair sobre a minha pessoa e não sobre Jango".

S. JOÃO DE MERITI

BURACO E VALAS

SÃO JOAO DE MERITI, 25 (Do nosso correspondente) — Os moradores da rua dos Expedicionarios fazem um apêlo ao Prefeito Miguel Medeiros, por intermédio deste jornal, no sentido de se tomar providências no que se refere a um enorme buraco existente naquela arteria. Tal buraco vem causando desastres aos veiculos e quedas aos transeuntes.

Entretanto, como se ainda fosse pouco, valas putrefatas, situadas à margem da rua, exalam terrivel mau cheiro para o desespero dos moradores.

Como é "seu" Ganha Pouco? O que o sr. faz na Prefeitura?

SÓ AS PEQUENINAS NAO

Mas nem tudo está perdido no estado do Rio. Às vezes alguem resolve trabalhar para fazer jus ao cargo que ocupa e ao dinheiro que ganha. Assim, por mais que pareça incrivel, o Delegado Gumercindo Pastor realizou no municipio uma "blitz" nos lupanares desalojando mulheres de vida fácil expulsando-as do centro da cidade, onde transitavam, em promiscuidade com familias.

Entretanto, Dr Delegado, combater as pobres coitadas e permitir o funcionamento das casas de tolerancia luxuosas e o jogo de nada adianta.

JUSCELINO ERROU A...

(Continuação da 1.ª pag.)

contemporização visando maiores vantagens no plano federal.

Por isso pretende inutilizar a posição que vem tomando o Sr. Lúcio Bitencourt, que é sem dúvida um dos nomes mais simpáticos ao povo mineiro. A conquista, para servir aos seus apetites, da colaboração do Sr. Ilacir Pereira Lima é bem significativo do caminho que vai seguindo o Sr. Kubitscheck visando a rota do Catete.

MICRO PLACARD DA SORTE

Micro Placard da Sorte

DE DIA

8858
4203
5087
5419
0843
410
840
8 8

CONST.	NITERÓI
4945	6919
3688	7097
0730	0730
4107	5328
3470	0073

CIRCO UNIVERSO
TRES RIOS
FUNÇÕES TODAS AS NOITES
— VAMOS ATÉ LÁ ...

NOS BASTIDORES

ROMA E A MOLÉSTIA DO PAPA...

FALANDO a um repórter político ontem, na Câmara, o líder da maioria, sr Vieira Lins comentou a atitude do seu colega João Roma, delegado pessoal do sr. Etelvino Lins para zelar pelo seu esquema. E perguntado sobre o que Roma comentava, respondeu:

— Deve ser a doença do Papa. Todos nós sabemos que, sem o Papa, não existiria Roma...

PIMPINELA QUER SE REBOLAR

O vereador Silvino Neto, "O pimpinela" conversando com vários artistas no auditório da Rádio Mairink Veiga (programa "A Cidade se Diverte") afirmou que pretende se eleger por mais quatro anos.

A "Gaiola de Ouro" não pode ficar desfalcada de um representante como eu. Alguns amigos, nessa ocasião disseram: "Dizem que você ainda não conseguiu justificar o que foi fazer na Câmara dos Vereadores"...

...."Pimpinela respondeu": Ora só a minha intromissão para torpedear o famigerado projeto 1000, (invenção do Vital) valeu pelos quatro anos".

"Agora eu quero é me rebolar"...

TRABALHAR EU NÃO

DEPOIS que o senador Mascondes Filho foi convidado pelo sr. Vargas para assumir novamente a pasta do Trabalho, vários Senadores lhe perguntaram se êle estava disposto a ser ministro de Vargas. Ele passando a mão pela sua "vasta" cabeleira e sorrindo disse: "Trabalhar eu não... eu não...".

O PTB E O GETULISMO NÃO SATISFAZ

O deputado Paulo Ramos, que ontem se desligou do PTB, (Seção do Maranhão) antes de ler o seu discurso da tribuna da Câmara, disse a outro deputado:

"A gente é getulista e petebista ao mesmo tempo, mas depois que se convence que nenhum dos dois satisfaz, não há outro remédio senão dar o fóra. E' o que eu vou fazer daqui a alguns minutos".

MONSENHOR ARRUDA CAMARA FOI NA CONVERSA

O sr. André Franco Montoro, que se encontra no Rio com a finalidade de torpedear a candidatura Janio Quadros ao govêrno de São Paulo, falando a alguns amigos a porta do Hotel Serrador, disse:

"Não queremos vitória, cargos públicos, ou postos de comando a custa de qualquer preço. O que nós de São Paulo queremos é um candidato que saiba honrar os princípios de uma democracia cristã e sadia".

Referindo-se ao Monsenhor Arruda Câmara, afirmou: "O padre deputado também foi arrastado na conversa do sr. Janio Quadros. Desta vez não aconselhou ninguém, foi aconselhado".

AO que corre Esther de Abreu, a galante noiva do provulto Prefeito, e suas não menos graciosas irmãs, são enviadas especiais de Salazar para controlar os membros da colonia que não rezem pela cartilha do ditador português.

Se assim for, o Prefeito, com seu amor intempestivo terá sido uma presa fácil da bela Esther, que talvez perca o interêsse por êle, caso não se consiga firmar na Prefeitura.

Dialogos Nas Ruas...

— O prefeito irá ao Municipal Mascarado?

— Mascarado anda ele à portuguêsa. Com certeza, irá sem mascara, para dançar incognito...

x x x

— Lêste o memorial dos coronéis?

— Para que? Os militares só fizeram vasar em forma escorreita as verdades que andam soltas na bôca do povo.

x x x

— O Alzirão concordou com a combustão espontânea?

— De que?

— Da "gaita" tocada pelo Feio...

— Eles se entendem como pai e filho...

x x x

— O Marcondes recusou o Ministério!

— Andou bem. O Jango estragou tudo! Queria os "trabalhadores do Brasil" salário máximo e ele emperrou no mínimo... E adeus viola!...

x x x

— Esse Olavo... Esse Olavo...

— Já sinto o travo.

—De acôrdo com o Ademar, quiz afastar o Juarez do páreo presidencial, com o presente grego da curúl cearense...

— Mas o emérito general cuspiu no anzol!...

x x x

— O plano é do Aranha e do Dantas ou do Maciel Moeda e Descredito?

— Já viu Maciel acertar em planos? Lembra-te da turfa de Jacarepaguá... O Banco do Brasil marchou aitol...

Violencias em Pernambuco Por Conta da Greve Geral Fracassada

Como o sr. Lucio Bittencourt comenta a posição do sr. Etelvino Lins, prendendo líderes trabalhistas de Recife — Fala, também, o sr. Abelardo Matta

A propósito do afastamento do sr Jango Goulart da pasta do Trabalho pouco mais resta além da própria pasta e da remota possibilidade de uma greve geral de trabalhadores que viria colocar o país numa posição ainda mais difícil.

O receio desse fato e o temperamento ardente do sr Etelvino Lins, deram oportunidade a que Pernambuco fosse teatro de violencias que culminaram com a prisão de líderes sindicais, nas suas próprias casas, e ocupação policial nas sedes dos órgãos dos trabalhadores

DO ESQUEMA PRESIDENCIAL AO REGIME DO TRABUCO

Como delegado, chefe de polícia ou governador, o sr. Etelvino Lins foi sempre um elemento exaltado, por vezes acusado de violento e até criminoso. Patrocinando um esquema político que tomou o seu nome, visando a sucessão presidencial, o governador pernambucano foi alvo, há dias de uma pilheria atribuída a um dos correligionários, em que se afirmava que "o diabo tornou-se ermitão". Agora aquela autoridade voltou às arbitrariedades, segundo nos afirmou o sr Lucio Bittencourt deputado mineiro e destacado líder petebista, com as seguintes palavras:

"A violência praticada contra os líderes sindicais de Pernambuco é uma amostra muito fiel da mentalidade tacanha e reacionaria do sr. Etelvino Lins. Ele está disposto, na defesa das concepções de dois princípios que orientam sua política, política malsã e orientada pelo reacionarismo a usar de todos os meios e processos, sejam quais forem, para impedir a livre manifestação dos trabalhadores. O que causa espanto é que são homens como o sr. Etelvino que blazonam falar em nome de liberdade".

A OPINIÃO DE OUTRO LIDER

O deputado Abelardo Mata, do Estado do Rio reprovando a atitude do chefe do govêrno de Pernambuco, acusou-o de falso democrata que na primeira oportunidade demonstra suas democracias de fachada".

Na realidade, — acrescentou, — estes são os reacionários que não admitem o advento da verdadeira democracia trabalhista isto é, bem estar dos assalariados e o progresso social do Brasil. Pois esta foi, é e será sempre a democracia pregada pelo governador pernambucano"

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZABIAS
ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 88-

POLITICA NACIONAL

LUTA DEMOCRÁTICA na CAMARA

DIARIA ESPECIAL AO PESSOAL DA MALARIA, FEBRE AMARELA E PESTE

O Sr Deoclécio Duarte apresentou projeto de lei que concede diária especial ao pessoal dos serviços de malária, febre amarela e peste, desde que se encontrem afastados da sede.

GRATIFICAÇÃO AOS OFICIAIS DO REGISTRO CIVIL

Reclamando sobre o andamento do projeto que concede gratificação aos oficiais do registro civil, o Sr. Benedito Vaz fêz críticas ao andamento que a proposição vem tendo nas comissões técnicas.

TUNEL RIO-NITEROI

O representante fluminense Abelardo Mata anunciou que o Comité pró-tunel Rio-Niterói recebeu oito propostas de firmas americanas que se propõem a realizar a obra sem ônus para os cofres públicos e formulou um apêlo ao Govêrno no sentido de que abra o crédito necessário para a conclusão dos estudos do empreendimento.

COMISSÃO ESPECIAL

A fim de representar a Câmara nos funerais do embaixador José Bonifácio de Andrada o Sr Nereu Ramos designou uma comissão composta de parlamentares de vários partidos.

CRITICAS AO DNER

O Sr. Vasco Filho criticou a administração do DNER, taxando-a de ineficiente.

ALTERAÇÃO DA LEI SOBRE RENDAS MUNICIPAIS

Foi aprovado em primeira discussão o projeto que altera dispositivos sôbre a distribuição da cota anual de 10% do imposto de renda, aos municípios.

SOLICITADA O INCLUSÃO DO CAFÉ NO TEMARIO DE CARACAS

Vários deputados encaminharam à Mesa cópia do telegrama em que solicitavam ao ministro das Relações Exteriores a inclusão do café no temário da Conferência de Caracas.

O MARECHAL DUTRA NÃO QUER SEU NOME NA PONTE

A propósito de um projeto apresentado ao plenário da Câmara pelo deputado Lima Figueiredo, visando a recolocação do nome do marechal Eurico Dutra na grande ponte da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil aquele parlamentar teve ensejo de receber carta do marechal Dutra, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Deputado General Lima Figueiredo

Prezado Amigo.

Tive notícia pela imprensa do projeto apresentado por Vossa Excelência ao Plenário da Câmara dos Deputados sôbre o qual se pleiteia a manifestação do Parlamento no sentido de ser recolocado o meu nome na grande Ponte da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sôbre o Rio Paraguai.

Foi bondosa iniciativa de Vossa Excelência quando Diretor daquela ferrovia o ter-se-lhe dado o nome do então Presidente da República ao ensejo da inauguração da referida Ponte, realizada na sua operosa, esclarecida e fecunda Administração. Posteriormente, o novo Govêrno mudou-o para outro, êse de ressonância nacional e para quem são sempre pequenas as mais altas homenagens o nome aureolado do Barão do Rio Branco. Não quis contrariar a iniciativa quando do primeiro batismo daquela Ponte. Teria, então de opor os embargos da minha consciente modéstia, tanto mais quanto nunca me pareceu de bom aviso cultuar pessoas vivas em monumentos duradouros por fôrça de precariedade dos julgamentos humanos. Embora aquela obra d'arte esteja situada no Estado de Mato Grosso e represente etapa substancial no traçado que o Govêrno, presidido por um mato-grossense, inchementou quanto pôde, para tornar, como tornou, afinal, realidade a ligação Porto Esperança-Corumbá, cuja significação é muito mais vasta e mesmo de caráter internacional, merecendo, como veio a merecer, a consagração onomástica do estadista excelso que tornou o Brasil maior no seu território como em todos os outros sentidos.

O nome de Rio Branco já está assim, fixado naquela Ponte e a ela ligado, de forma definitiva, até por fôrça de imperativos de política continental. Se estivesse em mim, opor-me-ia a que o mudassem para qualquer outro, como tive ocasião de me opor a mudança de nomes, em diferentes oportunidades.

Creia que será muito do meu agrado o manter-se o ato do atual Govêrno, pois que a conservação, ali, do nome do Barão, além do mais, dar-me-á o confôrto de ter concorrido minha administração com uma obra ponderável para perpetuar em terras do grande Estado Mediterrâneo, o nome daquele que é uma das minhas mais vivas devoções cívicas, pela sua escrupulosa e inviolável fidelidade aos interêsses do Brasil.

Aproveito o ensejo para, desvanecido, agradecer, agora, a lembrança inicial de Vossa Excelência, mas peço-lhe encarecidamente que, no tocante ao seu recente projeto, pese e reexamine as razões a êle contrárias das quais ficará julgador, aceitando-as, como espero, para minha maior alegria.

Atenciosamente

(a.) EURICO DUTRA."

ASSIM PENSAMOS...

O P.T.B., como se sabe nunca chegou a ser um partido político. Sempre foi um aglutinado de nomes, sem expressão política, girando em tôrno do grande sol getuliano. Algumas exceções existiam e existem, de pessoas que começaram pela órbita comum do partido, mas depois se destacaram pelo seu valor. Mas êsses estão abandonando o Partido ou estão prestes a abandoná-lo, como, no primeiro caso, os Srs. Gurgel do Amaral e Frota Aguiar, e no segundo, o Sr. Lúcio Bittencourt e outros.

As eleições em que o P.T.B. tomou parte são a prova da nossa assertiva, em tôdas elas, os candidatos partidários pouco falavam de uma pessoa ou de seu passado, fazendo referência apenas, à dedicação que tributavam ao maioral. Isso não é partido, convenhamos, é puro caudilhismo sulamericano.

Dessa forma, causou grande surprêsa a última nota do Partido, lida da tribuna do Senado pelo senador Carlos Gomes de Oliveira, e distribuída fartamente à imprensa. Nessa nota hipoteca-se, como sempre, lealdade política ao Sr. Getúlio Vargas, muito embora os membros mais proeminentes do Partido tenham sido desconsiderados e, até, humilhados, pelo seu nume tutelar. E como corolário dessa lealdade canina, solidariza-se a nota com o Sr. João Goulart como se isso adiantasse alguma coisa.

Mas o que surpreende e estarrece o leitor é dizer-se que o P.T.B. é uma revolução em marcha e que prosseguirá na luta por diversas coisas, entre elas a liberdade sindical. Revolução em marcha, de que, para que e como? Até hoje o Partido sempre viveu à sombra do poder e nada mais tem sido do que um eco do Sr. Getúlio Vargas. Não é possível, portanto, falar-se em revolução, quando o sol partidário descamba para o ocaso.

E falar em liberdade sindical até parece pilhéria, a menos que se esteja desvirtuando o significado da palavra, o que é muito comum.

Liberdade sindical quer dizer pluralidade sindical, ao contrário, exatamente, da política de ambos os Governos de Vargas, por isso que êste sempre manteve e defendeu o princípio da unidade sindical, que favorece o contrôle dos sindicatos pelo Ministério do Trabalho. No dia em que houvesse liberdade sindical os trabalhadores estariam realmente livres, porquanto seria muito difícil a intervenção ministerial.

Entretanto, pensando melhor e como julgamos que as palavras não sejam nunca proferidas ou escritas inutilmente, pois a Psicanálise esclarece que quando acontece proferirmos uma palavra sem sentido ou sem lógica, ocorre o que se denomina ato falhado, que é a exteriorização de um conteúdo inconsciente que se não pôde reprimir, talvez a inserção, na nota partidária, da frase liberdade sindical, revele algo do que está planejando o Sr. João Goulart. Quem sabe se o ex-ministro não pensa em criar um novo organismo de sindicatos para prosseguir na sua anacrônica luta? Em se tratando de Jango tudo é possível.

Ora bolas, agora é que estamos lendo mais atentamente a nota do Partido. Na realidade êle não quer nada com a liberdade sindical, e que houve foi apenas um êrro de técnica trabalhista dos trabalhistas, que redigiram a mencionada nota. Realmente, diz o comunicado que o P.T.B. se baterá, entre outras coisas, pela UNIDADE e LIBERDADE sindical, entretanto o êrro é claro, por isso que unidade é o antônimo de liberdade e esta significa, como já esclarecemos, pluralidade. Os redatores da nota partidária não são muito fortes na matéria, eis que não é lógico que alguém se queira bater, ao mesmo tempo, pela unidade e pela pluralidade sindicais.

Mas que digo? Quem sabe se a nota não está certa? Talvez o P.T.B. se queira bater mesmo pelos dois termos antagônicos. Uma semana ou um mês seriam dedicados à unidade sindical. E na semana ou no mês imediato se entregaria o Partido à luta pela pluralidade...

Talvez seja isso.

Entretanto, continuo a matutar e penso que possìvelmente o êrro da nota partidária tenha sido de outra natureza. Quem sabe se se quis expressar, por meio da palavra liberdade, o conceito AUTONOMIA, que quer dizer, independência dos sindicatos em relação à influência dos governos. Mas isso não é lógico, porque sem o contrôle dos sindicatos o Govêrno do nume tutelar petebista iria para o beleléu.

Enfim, desisto de entender a nota do P.T.B. Está muito confuso. Só mesmo o Sr. João Goulart poderá entendê-la, pois se trata de pessoa de inteligência e cultura altamente qualificada para compreender essas coisas...

HUGO BALDESSARINI

LUTA DEMOCRÁTICA no SENADO

FALECIMENTO

Assomaram à tribuna, os senadores Nestor Massena, Vitorino Freire, Onofre Gomes, Pires Ferreira e outros, fazendo o necrológio do ilustre diplomata mineiro recentemente falecido, sr. José Bonifácio de Andrade e Silva.

ENSINO

O sr. Abelardo Jurema teceu considerações de ordem geral sôbre os problemas do ensino em nosso país. Não sugeriu contudo soluções práticas para as críticas formuladas.

Aliás, o senador (suplente) pernambucano jamais desce ao âmago das questões preferindo quase sempre tangenciar os temas que debate.

LEPRA

O sr. Guilherme Malaquias voltou a chamar a atenção do plenário do Monroe, para o importantíssimo problema do mal de Hansen no Brasil. Desta vez abordou o assunto mais profundamente, ou seja do ponto de vista nacional. Nesse sentido, enviou à Mesa projeto de magna portância, concedendo aposentadoria integral a todos os contribuintes dos I. A. P. e C. A. P. aposentados por serem portadores de lepra.

SESSÃO NOTURNA

Foi votado e aprovado em segunda discussão o projeto de Lei do Senado n.º 19-52 que reforma o Código Eleitoral de 1950.

Ainda foram aprovados dois projetos de resolução concedendo autorização aos srs. Marcondes Filho e Apolonio Sales para participarem da delegação do Brasil à X Conferência Inter-Parlamentar.

NÃO FOI EXONERADO O DIRETOR DO D.A.E.

As Aguas Ainda Não Rolaram Sôbre Fiuza...

Formal desmentido à propalada demissão do criador dos poços artesianos

— Permaneço no pôsto. Não solicitei exoneração do cargo, nem soube de nenhum rumor a respeito da minha saída do Serviço de Aguas e Esgotos. Esta foi a declaração prestada pelo sr. Yedo Fiuza, à LUTA DEMOCRATICA, sôbre a sua propalada demissão divulgada por um vespertino da cidade.

Eram precisamente 16,30 horas, e o titular do D.A.E. estava à frente do seu serviço atendendo a muitas pessoas que superlotavam as ante-salas do seu gabinete.

Nessas condições, o sr. Fiuza após formal desmentido à sua exoneração, muito embora ela tenha sido, ultimamente, bastante cogitada.

O Prefeito Dulcidio Cardoso ao regressar ontem de Petrópolis onde fora despachar com o Presidente da República, informou a nossa reportagem ser destituída de qualquer fundamento a notícia publicada em um vespertino sôbre a exoneração do engenheiro Yedo Fiuza do cargo de diretor do Departamento de Aguas e Esgotos.

NA CAMARA MUNICIPAL

Levy Neves, Candidato à Presidência — Alvaro Dias e Soares Sampaio Para as Secretarias

Estiveram movimentados ontem os corredores da Câmara Municipal, e muito frequentado o gabinete do diretor da Secretaria, onde se reuniram vereadores das diversas correntes políticas para os primeiros entendimentos sobre a eleição da Mesa Diretora do último período da atual legislatura, a qual deverá iniciar-se a 15 de Março.

As conversações ali realizadas giraram em torno da presidência da Casa, para a qual já existem vários candidatos, sem que os mesmos se manifestem qualquer preferência por um dos nomes ventilados, porque é voz corrente que o Partido Trabalhista Brasileiro, não abrirá mão da eleição do seu representante para o mais elevado posto da Mesa Diretora.

Enquanto os vereadores do P. T. B. procuram entrar em entendimentos para consolidar o grupo que constituirá maioria, os representantes do Partido Social Democrático fazem um trabalho em surdina para lançar a candidatura de Levy Neves, que está sem legenda no Legislativo, e isso naturalmente dificultará, em parte seu acesso à presidência da Câmara.

Os vereadores petebistas encontrarão dificuldades para indicar um nome para concorrer ao posto-chave da Mesa porque o Partido, dispondo da maioria no plenário, sempre elegeu dois membros para aquêle setor de direção, sendo que, para a presidência, já foram eleitos os vereadores João Machado, Mourão Filho, Gonçalves Lima, Murilo Lavrador e atualmente exerce aquela função o edil Castro Menezes os quais não poderão concorrer ao futuro pleito impedidos por dispositivos estatutários das agremiações políticas a que se encontram filiados.

Das conversações até agora realizadas, apenas um nome foi indicado para uma das secretarias da Mesa Diretora reunindo as preferências de tôdas as correntes políticas, é o vereador Soares Sampaio que tem merecido dos seus companheiros tôdas as atenções e respeito pela sua conduta leal e franca nos debates ali travados, produzindo trabalho que dizem de perto com os interêsses da população.

Não estando filiado a qualquer partido, o vereador Levy Neves está encontrando obstáculo para a cabala de votos em número suficiente para eleger-se, já que numerosos vereadores não querem aceitar um candidato independente, porque tal situação poderá trazer dificuldades às soluções de casos onde tenham que prevalecer os pontos de vistas do partido, até mesmo do representante partidário, que na maioria das vezes abre mão desse direito, para não quebrar a disciplina da agremiação a que está filiado.

As opiniões estão divididas quanto ao nome para a presidência, mas para as secretarias, além do nome de Soares Sampaio, foi muito bem acolhida a indicação do vereador Alvaro Dias, que indiscutivelmente desfruta de muito prestígio na Gaiola de Ouro.

Os vereadores que estavam ocupando os cargos de secretários gerais na Prefeitura já reassumiram suas cadeiras no Legislativo, voltaram como era de se esperar, animados para participar do pleito que se aproxima, e desejosos de ocuparem a tribuna para prestarem contas de suas gestões no Poder Executivo, como auxiliares diretos do Prefeito.

MOSSENA E AS ELEIÇÕES DA MESA

O Sr Artur Massena desceu, ontem, de Quitandinha, como o faz tôdas as terças-feiras, para despachar os papeis que transitam pela secretaria da Câmara Municipal, e observar o andamento das obras internas que ali estão sendo realizadas.

Aproveitou a oportunidade de se encontrar no Rio, para manter alguns contatos políticos, administrativos, e conversou com vários vereadores, e retirou-se, como sempre, certo de que o Sr. Levy Neves será o Presidente da Câmara na próxima legislatura.

A candidatura de Levy Neves, foi lançada pelo Diretor da Secretaria, que continua preparando a batalha para as eleições da Mesa, apesar das advertências para ficar equidistante de um assunto que é exclusivamente das atribuições dos vereadores.

Já foram iniciados os entendimentos para a indicação de alguns nomes para as secretarias da Mesa mas esses candidatos poderão ser torpedeados pelo mais alto funcionário do Legislativo, porque manipulando as eleições, o Sr Massena poderá cabalar votos para os seus candidatos.

Até ontem, as preferências estavam voltadas para os nomes dos vereadores Soares Sampaio e Alvaro Dias, como candidatos as 1.ª e 2.ª secretarias, mas ainda não se pronunciou aquele que decide sobre a constituição da Mesa

Como Pensa o Leitor

O sr. Mourão Filho e a camionete da Prefeitura

Recebemos:

"Sr Deputado Tenório Cavalcanti M.D. Diretor Responsável do jornal LUTA DEMOCRATICA

Senhor Diretor:

Escrevo-lhe como leitor assíduo que sou dêste jornal pequeno no tamanho, mas grande no interêsse de acabar com a corrupção dêste país que está tão tristemente depravado por êste govêrno Getúlio Vargas e seus componentes. Digo "componentes" porque a pergunta que vou fazer a V. Excia. está justamente incluindo um dêles.

Pergunto eu a V. Excia. qual o direito que assiste ao Sr. Mourão Filho, de usar uma camionete da Prefeitura de chapa n. 9-37-94 a carregar seus eleitores para a rua Juan Pablo Duarte, e lá ficar estacionada até altas horas da madrugada em seu escritório eleitoral. Espero que no caso da resposta ser negativa, isto é, sem direito algum, que V. Excia., através dêste jornal ou da tribuna da Câmara, chame a atenção dos responsáveis pela garagem da Prefeitura, pois consta-me que todos os carros deverão recolher-se à garagem até as 18 horas, salvo para um serviço extra devidamente constatado e justificado pelo responsável.

Outrossim, comunico a V. Excia. que não coloco meu nome nem endereço, porque sou um pequeno funcionário, mas com a moral bastante levantada. Posso garantir, entretanto, que estas palavras que devo escritas são verdadeiras e honestas, pois sou residente nesta. Caso V. Excia. esteja satisfeito com esta notícia, darei dentro em breve outras melhores.

Valho-me da oportunidade para apresentar-lhe os protestos de alta estima e consideração.

(a.) OLIVEIRA."

TERESÓPOLIS — A ABANDONADA

Cidade predestinada a ser um dos mais atraentes pontos de turismo do país, desfrutando clima ameno e uma natureza deslumbrante, Therezópolis desde o advento de 1930 viu paralisado seu progresso.

A administração municipal vem sendo revesada por uma camarilha infernal que desbarata as rendas públicas e deixa em abandono todos os serviços municipais.

A luz é deficientíssima, sendo desligada de 18 às 20 horas, quando mais é necessária. A água é disputada em pura perda, pois, apesar dos grandes mananciais que dispõe o município, a captação e a distribuição vão à matroca, para desespêro da população. Tudo falta em Therezópolis menos politicagem.

As ruas e avenidas estão cobertas de cartazes dos politiqueiros, tendo à frente o coronel de provisórios cujo nome não é nada bonito...

O pior de tudo é a hipotética limpeza pública.

A urbes que já foi um encanto apresenta-se agora como sucursal da Sapucaia.

A jogatina é a única preocupação dos mandões.

O povo que sofre cabisbaixo o péssimo govêrno municipal e o desprêzo que lhe vota o govêrno estadual.

Possível é que nas próximas eleições saia vitorioso um prefeito que não pertença a camarilha dos que tem transformado Therezópolis num burgo podre.

Museu de café em Ribeirão Prêto

O sr. João Pacheco e Chaves, Presidente do Instituto Brasileiro do Café recebeu ontem a visita do sr. Plinio Travassos dos Santos, organizador do Museu de Café de Ribeirão Preto o qual relatou a s. s. os planos de trabalho daquêle Museu.

Dando prosseguimento a entendimento havidos anteriormente, o sr. Pacheco e Chaves deu ciência ao sr. Plinio Travassos dos Santos de ter sido destinada uma verba de Cr$ 120 000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) para os trabalhos daquêle Museu.

A BANDALHEIRA DO TONIN

Preços escorchantes — A COFAP alheia à exploração — Prejudicial a proibição das importações — Sacrificada a indústria de couros e calçados

O tanino indispensável aos curtumes é quase todo no Brasil oriundo dos quebrachais de Mato Grosso.

Existem duas únicas fábricas de tanino de quebracho: a Florestal Brasileira, em Pôrto Murtinho e a Quebracho Brasil S. A., localizada em Pôrto Quebracho.

A extração da madeira e a industrialização ficam por menos de Cr$ 2,00 o quilo, mas o produto é vendido por Cr$ 8,00 "fob" em Pôrto Esperança.

Nos centros industriais o tanino sobe de preço quase diàriamente sem que a COFAP intervenha, pois não o tabela.

O pior é que a produção de tanino mal cobre um têrço das necessidades do consumo, mas os industriais não podem importá-lo do Paraguai e da Argentina, onde seria adquirido por preço muito inferior.

Os monopolizadores da industrialização do quebracho conseguiram que a importação fôsse proibida.

Vamos ouvir os fabricantes de calçados e os curtumes para documentar os malefícios impostos pelos monopolizadores, açambarcadores e traficantes de influências que seguros da impunidade vão sacrificando a economia nacional, até que um dia um Tribunal especial tenha de se reunir para julgar êsses anfíbios de goelas vorazes.

Crédito supervisionado aos pequenos lavradores do Paraná

Foram recebidos, em audiência especial, pelo sr Loureiro da Silva, Diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil os srs. Ulisses Ferreira Guimarães, Alexandre Gutierrez e Benoni Ribas, Diretores da Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural do Paraná, acompanhados pelo Cel. Paulo Soares, Diretor do IBC.

O assunto versado na conferência foi a possibilidade de entrosamento do Banco do Brasil com a Fundação a fim de facilitar a disseminação de crédito agrícola ao pequeno produtor, nos termos do que já vem sendo praticado pelo Banco.

A Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural do Paraná, que tem como recursos próprios uma taxa estadual de cerca de trinta milhões incidente sôbre café exportado e bebida alcoólicas, já está com mais de uma dezena de equipes municipais em plena ação a exercer uma tarefa educativa e de assistência imediata às populações rurais.

Além disso, nesses dois primeiros anos de existência, com a supervisão do conhecido dominicano Padre Lebret, promoveu a Fundação um detalhado inquérito das condições do homem rural paranaense.

A Fundação pretende nessa aproximação com o Banco do Brasil promover o crédito supervisionado, isto é o empréstimo ao agricultor, para fins que a Fundação assistirá e orientará na respectiva execução.

JANIO PROSSEGUE COM AS SUAS... DEMITIU TRÊS ENGENHEIROS

A medida enérgica que tomou o prefeito bandeirante, demitindo quinze funcionários da Comissão do Convênio Escolar, que assitiram a um filme imoral, foi recebida com agrado e simpatia.

Entre os demitidos figuram os engenheiros Antônio Carlos de Morais Pitombo, Gilberto Goulart Tibault e Juvenal Weetge.

Todos êsses funcionários percebiam mais de quinze mil cruzeiros mensais.

LUTA DEMOCRATICA — RELIGIÕES

ESPIRITISMO

DIALOGO SÔBRE OS MORTOS

Direção: CORYNA REBUÁ

— Você, sendo espirita, chora pela morte de alguem?

— Choro. Por que não? se um dos nossos entes queridos parte para longe de nossos olhos, nós não choramos?

— Então você chora não é porque alguém haja morrido, mas porque vai ficar sem ver êsse alguém durante muito tempo?

— E'.

— E tem conciência disso, ou é inconciente essa manifestação de pesar?

— E' conciente. Sei que êsse alguém não morreu, mas lhe sinto falta da presença material.

— Ah! Então os espiritas também gostam da matéria?

— Naturalmente que gostamos. Quando o nosso amor elege uma criatura, geralmente o faz pela impressão que o fisico lhe causa, pois, muita vez, nem lhe falamos ainda.

— Isto é verdade. Os seus argumentos são sempre convincentes e esclarecedores, mas ainda tenho dúvidas...

— Quais são elas?

— A morte.

— A morte? Mas isto é um assunto tão sem complexidades!

— Assim você o julga; mas se você pudesse calcular a profundidade do caos em que me debato... Quando vou aos cemitérios e fico parada diante dos túmulos, a perguntar a mim mesma se aquilo será o fim, acredite que choro por todos os mortos e não apenas pelos meus. E, em chorando, ali, acode-me sempre esta pergunta: — Estarão vendo que estou chorando por êles?...

— Vêem, sim. Nos cemitérios há sempre espiritos em derredor dos túmulos e, quando alguém lhes manifesta simpatia, mesmo sem os conhecer, êles se sentem felizes.

— Mas sob que forma êles comparecem ali?

— Conforme. Se ainda estão materializados, com a forma última que tiveram; se, porém, já se desprenderam da matéria e ali vão apenas porque entes queridos visitem seus túmulos, LEVADOS PELA SAUDADE, êles se aproximam, então, com a sua diafaneidade, sem forma propriamente, porque a forma para êles, nada significa.

— E o espirito se alegra quando o seu túmulo é visitado?

—Depende da maneira por que o é. Como sabe, há muita ostentação na Terra e a maioria das pessoas estende até os cemitérios a exteriorização das suas vaidades, por isso, erguem mausoléus suntuósos a seus mortos, enfeitam-nos de flores constantemente, lá comparecem em tôdas as datas relativas a êles, mas... Ah! Quão insinceros o são! E os homenageados, então, não lhes agradecem a presença, é lógico, nem tão pouco se alegram com ela.

— Mas acredito que os espiritos vaidosos apreciem; não?

— Ora, é óbvio. Se são vaidosos, não têm elevação psiquica, portanto, estão em igualdade de condições com aqueles que os exaltam.

—E há necessidade de ir aos cemitérios para rezar pelos mortos e provar-lhes, assim, que não são esquecidos?

— Não, necessidade não há, pois a prece feita para os espiritos não precisa de ambiente nem de local. Ela ascende até êles, desde que seja feita com sinceridade e amor. As palavras, as atitudes, as encenações, enfim, não lhes dão maior proporção nem lhes asseguram mais eficácia.

— Mas não é condenável a visita aos túmulos; é?

— Condenável, não, desde que isto satisfaça aos vivos que os procuram como confôrto para a sua saudade. Aos espiritos, porém, não me parece benéficos, porque não se os deve atrair até onde se encontram os seus restos de matéria.

— E chorar por êles, também não lhes faz mal?

— Muito, até, uma vez que estejam materializados; se, no entanto, já fizerem parte de uma camada psiquica mais evoluida a ponto da atmosféra da Terra não os seduzir, o pranto em nada os altera.

—Assim sendo, me parece que você está sendo contraditória consigo mesma, pois me disse que chora pelos seus mortos e me diz, agora, que o chorar por êles não lhes faz bem...

— O pranto em nada altera os espiritos de camada psiquica mais evoluida, repito. Quanto aos outros, os que estejam materializados, a êstes o chorar por êles é um mal. Isto lhe digo, porque é verdade. Erro em chorar pelos meus mortos, porque não lhes conheço, a todos, o grau de elevação, portanto, me arrisco a perturbá-los. Mas, pelo fato de errar e de reconhecer o meu êrro do qual me devo corrigir, não me eximo de dizer que os espiritas podem chorar pelos seus mortos mas não o devem fazer, por amor a êles.

— Por tudo isso, concluo que a morte ainda é uma incógnita...

—Para você, talvez, porque ainda não chegou o seu grande momento de compreender e crêr. Para mim, no entanto, não há morte; há, sim a volta do espirito ao seu "hábitat".

ISRAELITA

Conteudo da Lei Mosaica

As leis que Moisés deu ao Mundo, não se revestem de um caráter divino, que visa apenas o culto de Deus, mas, também, encerram leis que procuram dirigir a vida do homem, sua conduta e entre os demais, regular suas ações dentro de um código que todos devem respeitar baixo a coerção que se exerce por Deus, pois os povos primitivos não tendo noção de conteúdo que aquelas regras encerravam, não tendo uma fôrça material que os obrigasse a cumpri-las viu Moisés a necessidade de encoudrá-las sob a esfera religiosa, que assim exerceria sua influência sôbre aquelas mentalidades suscetíveis apenas ao poder divino.

Sendo a atividade agricola a principal, encontramos várias leis que se relacionam com tal, ditando normas de ação nesse terreno. Havia O Ano Sabático, de sete em sete anos, quando tôdas as dividas eram perdoadas visando facilitar a vida aos pobres trabalhadores, e os escravos recebiam a sua alforria. Esta é talvez, uma das grandes leis no mundo inteiro. Naquela época Moisés viu a necessidade de minorar a escravidão fazendo uma lei completamente divergente dos costumes de então e dos de até bem pouco tempo atrás.

O Ano Jubilar repetia-se de cinquenta em cinquenta anos. Agora, eram as terras devolvidas aos seus antigos donos, escravos eram libertados. A devolução das terras fazia-se na base que a terra pertence a Deus e estáva arrendada ao homem, que não podia ser o senhor eterno da terra.

Existem leis, que visam conceder maiores direito à mulher inclui-la nas ações da vida pública, caminhando assim para uma emancipação.

VECHAIAU BERG

VIDA EVANGELICA

Leitura Biblica para hoje, dia 26. S. João, cap. 3, vs. 25-36. (Campanha da União Biblica)

REGRA DE FÉ PROTESTANTE

A regra de fé do protestantismo é a Bíblia Sagrada. E um conjunto de livros — 66 — escritos por homens inspirados, e que, pela fé, aceitamos como a ordem de Deus ao mundo; é o livro onde encontramos a vontade de Deus. O protestante aceita a Bíblia como a palavra de Deus. Rev. Shaull, falando sobre o problema de como se pode provar a autoridade da Bíblia, a ponto de a têrmos com o elemento visivel da Revelação, lembra um fato importante: jámais podemos provar a autoridade da Bíblia, porque todo raciocinio que encontrarmos pára isso, e que nos satisfaça, será sempre um raciocinio humano. Dai não aceitar o protestante que há uma espécie de última palavra, digamos, da Igreja, ou um conceso unânime dos chefes da Igreja, que determine a interpretação biblica. Então, como caminho mais lógico, mais viável, o que nos resta e colocar a Biblia na mão de cada um. A Revelação, como dissemos anteriormente, é uma idéia de relação entre pessoas — Deus e o homem — e não pode ser resultado de um esfôrço do próprio homem para atingir a Deus. Sòmente o próprio individuo poderá dar-se conta da autoridade da Bíblia, depois de através da intervenção do espirito Santo, que pode inspirar e o guiar na leitura que fizer do texto, reconhecer na palavra revelada essa autoridade. Não se preocupa, pois, o protestante em "provar" a autoridade. Não se preocupa, pois, o pro... Deus, a aceita, e a segue. Cada um, por si mesmo, na inspiração do Espirito Santo, reconheça essa autoridade, lendo o santo livro em espirito de oração e de devoção, e ai atinja a grande finalidade do homem sôbre a terra: "Glorificar a Deus e gozá-lo para sempre". Se o homem glorificar a Deus e o amar, amará também ao próximo.

E. DE CARVALHO

ACAMPAMENTO DA A. U. F. EM CABO FRIO

As pessoas interessadas em ir ao Acampamento da Associação Coral Evangélica devem telefonar exclusivamente hoje para o Prof. Livino D'Alcântara, à noite, na Primeira Igreja Batista. O acampamento durará três dias e será em Cabo Frio.

ACAMPAMENTOS DE PEDRA BONORA

O Sr. Waldo A. César (tel 23-4331) espera os interessados ao Acampamento dos dias de Carnaval, até hoje à tarde. Há um grupo que viajara no ônibus "Rio-Resende" de 6 horas da manhã e outro que irá no de 6 horas da tarde.

SOCIEDADE FEMININA DA I.P.P.

A Sociedade Feminina da Igreja Presbiteriana Independente do Rio de Janeiro, cuja presidente é a professora D. Omith Gonzaga Alves fará uma reunião na próxima quinta-feira, dia 5 de março, na residência da consócia Sra. Maria Elisa Rangel. O assunto será PERSEVERANÇA.

CONGRESSO DE HOMENS PRESBITERIANOS

Promovido pela Secretaria do Trabalho Masculino do Presbitério do Rio, instalar-se-á amanhã sabado, às 16 horas, no Colégio Bennet, à rua Marquês de Abrantes, 55, o Primeiro Congresso de Homens Presbiterianos. E' o seguinte o horário do certame: Sábado, 27, 16 horas Culto solene de abertura, dirigido pelo presidente do Supremo Concilio da IPB Rev. Dr. Benjamin Morais Filho. 17,30 horas, Reunião plenária — a) Apresentação dos delegados efetivos e observadores. b) Discussão e Votação do Regimento Interno do Congresso. c) Nomeação das Comissões de Recreação, Hospedagem, Transportes e nomeação dos delegados para os grupos de estudo. 20 horas — Reunião plenária sôbre a finalidade do Congresso, pelo Secretário Presbiterial do Trabalho Masculino. 20,45 horas — Discussão sôbre a matéria exposta. 21,15 horas — Parte devocional dirigida pelo Rev. José Borges de Santos Junior, com estudos biblicos. Nos dias seguintes, em grupos de estudo os participantes discutirão diversas teses. O Congresso se encerrará no dia 2 de março às 19,30 horas.

NOTICIARIO

Publicaremos gratuitamente qualquer noticiário que nos seja enviado. Para facilitar, deve ser posto no envelope: Seção "Vida Evangélica", Redação de LUTA DEMOCRATICA, Av. Rio Branco, 108, 1.º andar.

CATOLICISMO

O SANTO DO DIA

São Matias, apóstolo

Quando, com a traição e a morte de Judas Iscariotes, reuniram-se os discipulos de Jesus para preencher a vaga deixada pelo traidor entre os doze apóstolos, as preferências se dividiam entre dois dos discipulos que haviam ouvido a palavra do Mestre: José também chamado Barnabé e cognominado «o justo», e Matias, cujo exemplo de fé e penitência era notável.

Os discipulos não queriam divergir. Os dois candidatos não disputavam o lugar. Então, como eram todos judeus e entre os judeus havia o costume de deixar à morte, depois da invocação de Deus, a solução de questões como essa — oraram os discipulos, pedindo a Jesus o novo apóstolo. A sorte preferiu Matias, descendente da tribu de Judá, a que coube pregar o Evangelho por toda a Palestina, com seu exemplo de piedade e penitência.

Em Jerusalém os judeus o apedrejaram e o deixaram moribundo quando foi degolado pelos soldados romanos.

UMBANDA

CRUZAMENTO E BATISMO DOS MÉDIUNS

Continuando, ainda, a nossa apresentação sôbre PRECEITOS E RITUAIS da Lei esclarecimento das obrigações de Umbanda prosseguimos no já, então, referentes aos quarto e quinto dêles:

4º e 5º — Estes rituais (lavagem de cabeça) dos médiuns, assim como a confirmação dos guias e protetores na cabeça, se fazem da forma seguinte: — abertos os trabalhos, cantase ponto de caboclos e, sobre a cabeça do médium, se derrama um pouco de vinho tinto; nêsse momento, o protetor que pertence à falange, cujo ponto foi cantado, baixa ou seja, encorpora no médium, confirmando a sua proteção. Nessa ocasião dá o seu nome, para ser identificado, dá o seu ponto, riscado com pemba branca e, finalmente, o seu ponto cantado. Os pontos cantados e riscados podem ser particularmente do espirito, se for êle o chefe da falange, ou ser apenas da falange, se o espirito não fôr o chefe. Depois é derramado vinho fino para o povo do Oriente e para o povo de Inhaçã; cerveja preta para o povo de Rangô; cerveja branca para o povo de Ogum; marafo (parati) para o povo de Exú de Canga ou de qualquer falange de pretos de Umbanda; ainda água do mar para qualquer elemento pertencente as legiões do mar; e, finalmente água de cachoeira para os cabôclos das cachoeiras e dos rios.

Os dois últimos PRECEITOS E RITUAIS seguirão êstes no próximo número de amanhã.

Eugênio Cassio

Não dê um passo SEM OUVIR MACTUBE

Horóscopo

Para amanhã, sábado, 27 de Fevereiro, 1954

Os fluidos lunares do dia, estacionários, não aconselham os trabalhos espiriticos ou o uso de roupas novas. Os da noite, benéficos, ajudam todos os empreendimentos. A roupa nova, usada nessa noite traz felicidade.

Os nascidos do dia serão devassos e intrigantes; os que virão de noite, abençoados e vencedores em todas as atividades.

Os aspectos astrais, aparentemente calmos, anunciam graves acontecimentos mundiais e possiveis quedas de chefes de Estado ou morte dos mesmos, durante as próximas quarenta e oito horas.

OS NASCIDOS ENTRE 12 H. DE 21 DE MARÇO E 14 H. DE 21 DE ABRIL: **Manhã favorável, ajuda providencial, habilidade na indústria e nas ciências, relações benéficas.**

OS NASCIDOS ENTRE 14 H. DE 21 DE ABRIL E 16 H. DE 22 DE MAIO: **Alguma favorabilidade, satisfação sentimental, harmonia, arte.**

OS NASCIDOS ENTRE 16 H. DE 22 DE MAIO E 18 H. DE 22 DE JUNHO: **Inteligência clara, eloquência, noite favorável.**

OS NASCIDOS ENTRE 18 H DE 22 DE JUNHO E 20 H. DE 24 DE JULHO: **Inspiração, espirito inventivo, noticias agradáveis.**

OS NASCIDOS ENTRE 20 H. DE 24 DE JULHO E 22 H. DE 24 DE AGOSTO: **Importantes configuração de triunfo nos negócios referentes a imóveis e transportes; apoio providencial, sorte, elevação.**

OS NASCIDOS ENTRE 22 H. DE 24 DE AGOSTO E 0 H. DE 24 DE SETEMBRO: **Bons aspectos de atividade comercial e politica; noite favorável às boas relações.**

OS NASCIDOS ENTRE 0 H. DE 24 DE SETEMBRO E 2 H. DE 24 DE OUTUBRO: **Alguma favorabilidade, sem grandes aspectos.**

OS NASCIDOS ENTRE 2 H DE 24 DE OUTUBRO E 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO: **Alguma favorabilidade de dia; ameaça de dores de rins de noite; relações benéficas.**

OS NASCIDOS ENTRE 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO E 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO: **Favorabilidade, sem grandes aspectos, véspera de dificuldades com os falsos amigos.**

OS NASCIDOS ENTRE 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO E 8 H DE 21 DE JANEIRO: **Manhã de ganho de causas, elevação na carreira; noite de desarmonia.**

OS NASCIDOS ENTRE 8 H DE 21 DE JANEIRO E 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO: **Importantes aspectos de assuntos de relêvo; ganho de causas, elevação na carreira.**

OS NASCIDOS ENTRE 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO E 12 H. DE 21 DE MARÇO: **Inspiração poética, sentimentalismo, novos conhecimentos sociais benéficos no futuro; noticias agradáveis.**

Se quer consultar, confidencialmente, a esta seção, sôbre qualquer problema sentimental, preencha o cupão abaixo e envie-o em carta endereçada ao "Enigma do Afeto", redação de LUTA DEMOCRATICA, Av. Rio Branco, 108, sôbre-loja — Rio.

QUAL E' O SEU PROBLEMA SENTIMENTAL?

Nome ....

Pseudônimo ....

Data do nascimento ....

Cidade residencial ....

RADIO

AINDA O BAILE DO RÁDIO

J. Barra Sobrinho

Continuaremos a falar do Baile do Rádio. Havia muita gente boa apreciando a festa. Não podemos citar a todos nominalmente, apenas apresentaremos alguns. O Edmundo, da Nacional foi um dos primeiros a chegar. Chiquinho foi quem deu inicio ao baile. O camarote do Barcelos era o mais visitado. Lá encontramos: Carmelia Alves e Jimmy Lester, o confrade Max Gold e sra., Paulo Gracindo, Gilda Valença e o cronista Fernando Salgado. No salão propriamente dito notamos a presença de Gracinha, Jorge Veiga, Zé e Zilda. Black-Out estava com sua fantasia de sempre, a de General da Banda. No camarote n.º 9, Odaleia dava a nota de elegância com um lindo vestido de soiré branco. A rainha do Carnaval, Rosângela Maldonado, animadissima, estava se "acabando". No camarote das gentis princesas fomos encontrar SS.AA. cercadas de fãs: Lana Bittencourt, Carmen Déa, Gilda de Barros, Osvaldina Siqueira, com sua linda trança, pousavam de instante a instante para os fotografos e T.V. No "hall" de entrada vimos Wanda Lacerda Horacina Correa e o esposo. Só vimos a princezinha Vera Lúcia no momento da coroação, depois, parece-nos, que ela se retiru do baile. Norberto Lobo estava farejando as pequenas bonitas. Esteve, repetimos, à altura do prestigio da A. B. R. o baile do Rádio, não se registrando nenhuma briga. O pessoal do sereno ficou até ao fim para ver os seus idolos. Parabens ao Barcelos pelo êxito do baile e aos foliões pela maneira como se portaram.

NOTICIARIO MAUÁ'

HOJE — 17 horas — Noticiosos Mauá; 17,05 — Música variada; 18 horas — Noticiosos Mauá; 18,05 — Agência de empregos domésticos; 18,30 — Programa Teuto-brasileiro; 19 horas — Noticiosos Mauá; 19,05 — Turma do bate papo; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 horas — Hora Israelita Brasileira; 21 horas — Mesa redonda; 21,30 — Transatlântico Sonoro; 22 horas — Noticias do Turfe; 22,30 — Rotativas Mauá; 23 horas — Melodias da Loja Vitalo; 24 horas — Romance no ar; 0,55 — Boletim final.

A RADIO MAUA' NAO FUNCIONARA' NO CARNAVAL

A Rádio Mauá, seguindo uma praxe antiga, não funcionara durante os dias de Carnaval. Das 12 horas de sábado às 12 horas de quarta-feira, a PRH-8 estará fora do ar, ocasião que será aproveitada para uma total revisão nos seus transmissores e instalações de rádio difusão. Terminando êsse periodo carnavalesco "A Emissora do Trabalhador voltará com novos programas que estão sendo preparados pela equipe do Departamento de "Broadcasting", sob a direção de José Renato.

PROGRAMAÇÃO (PRD-8)

18,45 horas — Resenha Esportiva Fluminense. 19,05 — Flagrantes da Cidade. 19,10 — Notas e comentários de turfe. 19,25 — Na Vanguarda do Automobilismo. 20,05 — Marcha e Esporte. 20,44 — Fatos em foco. 21,15 — Basquetebol em foco. 21,44 — Comentário do dia. 22 horas — Rádio Reportagem. 22,44 — Informativo da R.P. 22,52 — Boletim do Pronto Socorro. 23 horas — O dia de hoje na Capital da República. 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes. 23,30 — Boite los 1.030.

—oOo—

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2)

17 horas — Broadway Melodies. 18 horas — Hora do Angelus. 18,05 — Programa Evocação. 18,35 — Momentos Liricos. 19 horas — Orquestras Melódicas. 20 horas — Cantores Favoritos. 20,30 — Carnaval D-2. 21,30 — Cantores Internacionais. 22 horas — Encontro com a Saudade. 22,30 — Grandes Compositores. 23 horas — Programa "Grill-Room".

—oOo—

A Emissora Continental esta apresentando diariamente às 21 horas e 5 minutos diretamente de Santiago do Chile, Com Eduvaldo Cozzi e Mauro Pinheiro, amplo noticiário sôbre a marcha das eliminatórias para a "Copa do Mundo" de 54.

ROTAÇÕES

De CÉSAR CRUZ

ARACY CORTES — lançadora de tantos e tantos sucessos musicais, agora, volta ao mundo dos discos. A «Odeon» a contratou.

Aracy — voltou com vontade de retornar ao seu lugar antigo. Assim a creadora de «Tem Franceza No Morro» de Assis Valente, gravou um samba de sua autoria intitulado «Denguinho», já no mercado musical. O samba tem credencial, foi bem gravado e os discófilos estão comprando muito bem o melódico

*

«CARIOQUINHA» é o popular corrido gravado pela «Elite» nas vozes de De Morais e Doquinha. A música vai bem graças a Deus

*

ANGELA MARIA a «Rainha do Rádio de 54», gravou para «Copacabana», o samba «Pedaço de Pão». Angela, dizem que o povo não se guiou no «Pedaço de Pão», porque faltou manteiga. Tá bem?

*

O «TRIO DE OURO» gravou para «Victor» o samba de Herivelto Martins «Mangueira Querida». Bonito samba, ótima do. O rádio jamais irradiou grovação. Todavia, bem sabotaessa joia carnavalesca. Que pena...

*

COMENTARIO

MARCO ANTONIO cantor da Rádio Mayrink Veiga e da «Columbia», esta as voltas com a policia. Dizem que o criador da «Ximbica Restr'ada» desviou uma garota de treze anos na União Brasileira de Compositores.

*

O tenor DOMINGOS ORLANDO depois de correr vários estados de nossa terra, agora, está em negociações com os discos «Ritmos». Dizem que também a «Sinter» quer ouvi-lo

Apreensão de carteiras de motoristas

O diretor do Serviço de Trânsito, em portarias baixadas ontem, determinou a apreensão das carteiras de habilitação do motorneiro Antônio Perdigão e do motorista amador Thomaz Oliver Berry, prontuário 188.746. A do funcionário da "Light" por 2 anos, tendo em vista um oficio do Juiz de Direito Privativo das Execuções Criminais e a do motorista, apenas por 90 noventa dias, por ter sido ele pilhado quando dirigia auto de outra propriedade.

O Fluminense venceu

MONTEVIDEU, 25 (United Press) — Na partida preliminar desta noite pela "Copa Montevideu" o quadro do "Fluminense", do Rio de Janeiro, derrotou o "Alianza" de Lima, por 3 a 1.

O primeiro tempo terminou empatado por zero a zero, os tentos do "Fluminense" foram marcados por Villa Lobos (2) e Esquerdinha. O centromedio peruano Heredia consignou o único tento de sua equipe.

CINEMA

MEU COMENTARIO

De Fernando SALGADO

MUITO OBRIGADO

Confesso haver lido com a mais sentida emoção o que foi escrito nesta seção em nome dos meus companheiros de redação. Melhor homenagem não me fôra prestada que aquela dos meus amigos de LUTA. Resta-me apenas pronunciar-lhes o meu MUITO OBRIGADO!

APRESENTAÇAO

A partir de hoje figurará nesta seção como critica e comentarista de filmes estrangeiros a nossa companheira LIA PAES BARRETO, nome por demais credenciado e entendido em assuntos da 7.ª Arte.

FIM DE BACANAL

Finalmente vai acabar (e já vai tarde!) a bacanal do tão comentado Festival de Cinema de São Paulo. Como não poderia deixar de ser, o término da festança vai ser marcado com um coquetel no Copacabana Palace, no próximo sábado.

Programa de Hoje

COLONIAL — E' fogo na roupa.
FLORIANO — A morte tem seu preço.
IDEAL — Feitiço branco.
IRIS — Cidade de bárbaros.
MEM DE SA' — A morte tem seu preço.
PRESIDENTE — O 13.º homem.
PRIMOR — E' foga na roupa.
S. JOSE' — Dominados pelo vicio.

ZONA SUL

ALASKA — Somos todos assassinos.
ALVORADA — Dominados pelo vicio.
ART-PALACIO — A cidade se defende.
ASTORIA — E' fogo na roupa.
AZTECA — Alina, a transviada.
BOTAFOGO — A morte tem seu preço.
CARUSO-COPACABANA — Turbilhão.
COPACABANA — Feitiço branco.
LEBLON — Folhas de ilusão.
METRO COPACABANA — Jornada cruel.
MIRAMAR — Feitiço branco.
PAX — Odalisca das Arabias.
RIAN — A morte tem seu preço.
RITZ — E' fogo na roupa.
ROXY — Cidade de bárbaros.
S. LUIZ — Feitiço branco.
IPANEMA — Cidade submersa.

TIJUCA

AMERICA — A morte tem seu preço.
CARIOCA — Feitiço branco.
METRO TIJUCA — Jornada cruel.
OLINDA — E' fogo na roupa.
TIJUCA — Fôlhas de ilusão.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Feitiço branco.
MAUA' — Tormentos do desejo.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — A história de três amores.
ALFA — Nadando em dinheiro.
BARONESA — Uma luz na estrada.
COLISEU — Dominados pelo vicio.
IGUACU — Cidade submersa.
IRAJA' — Uma pulga na balança.
MADUREIRA — Feitiço branco.
MASCOTE — E' fogo na roupa.
MONTE CASTELO — A morte tem seu preço.
PARA TODOS — Dominados pelo vicio.
PRIMAVERA — Clube de moças.
REALENGO — O gênio do crime.
VAZ LOBO — Veio, viu e venceu.

DIVERSOS

AVENIDA — Folhas da ilusão.
FLUMINENSE — A verdade não tem fronteiras.
HADDOCK LOBO — E' fogo na roupa.
MARACANA — Cidade de bárbaros.
MARAJA' — O trapaceiro.
NATAL — Cidade submersa e Ouro e vinagre.
SANTA ALICE — Feitiço branco.
S. JERONIMO — Nossas vidas e Uma mulher decente.

NITERO'I

CASSINO — Dominados pelo vicio.
ICARAI — Cidade submersa.
ODEON — Cidade de bárbaros.

PETRO'POLIS

CAPITO'LIO — A morte tem seu preço.
PETRO'POLIS — Fôlhas de ilusão.

DUQUE DE CAXIAS

CAXIAS — Manina, a moça sem véu.
PAZ — Fôlhas de ilusão.
POPULAR — A morte tem seu preço.

AVISO: — Pedimos aos srs. gerentes de cinemas nos avisarem com urgência qualquer modificação na programação pelo telefone 42-6153.

DOIS OLHOS NO CINEMA

FEITIÇO BRANCO

De Lia PAES BARRETO

Nesta epoca de Americanização, este é mais um filme tipico Americano.

Os artistas, Susan Hayward e Robert Mitchum, estão regulares procuram viver o filme com sinceridade; o technicolor e a cinematografia bons, o enredo tem coisas interessantes, uma serie de danças Africanas já um pouco exploradas, mais ainda pitorescas (e quem quizer, terá bons motivos para uma fantasia) piadas divertidas sua pense e gargalhadas.

E' a historia de uma jovem enfermeira bonita, que se lança por um ideal, ao sul da Africa para compre tar a obra de uma médica idosa. O galã é cata de ouro, procura aproveitar-se da jovem, para alcançar o seu fim, outros vilões estão encenados e as respectivas traições desenrola-se dai, todo o tema do filme que distrais mais não agrada. Há interessantes passagens entre os indios, rituais perigos, desconfiancas dos selvicolas, e a beleza dos cenários.

Naturalmente, há o diálogo entre o galã e a mocinha que não chega a convencer.

A direção de Heny Hathaway, muito se esforça para salvar o filme.

A cotação é regular.

GENTE QUE FOGE DO CARNAVAL

Afluência de passageiros na Central e a dedicação de seus funcionários

Tem sido enorme nestes últimos dias a afluência á Central do Brasil, á Leopoldina, á estação rodoviária e ás companhias de aviação, á procura de passagens.

E' que dezenas de milhares de pessoas querem fugir do carnaval carioca e aproveitar os quatros dias das festas de Momo para descansar e respirar um ar mais puro, menos viciado pela fumaça dos ônibus e pelo pó do asfalto.

De todos os pontos citados, porém, o que se tem notado maior afluência é a Central do Brasil Muito cedo, antes de abrirem-se os «guichets», já são enormes as filas que enchem o saguão de Pedro II. Ontem, por exemplo, as filas para as linhas do Centro (Minas) e Auxiliar, esperavam a hora de abrirem-se as bilheterias mais de mil pessoas, e assim se conservam por longo tempo, pois ao passo que os primeiros iam sendo atendidos, outros tantos se incorporavam à cauda de cada fila.

E' de notar a dedicação e a atenção com que serviam todos os empregados em contacto com o público, os quais, apesar de chegar a hora de seu almoço, quandos os «ghuichets», devem ser fechados, dali não se afastaram, continuando a servir os candidatos a passagens que se enfileiravam pelo saguão.

Tal é o caso do funcionário sr. Ribeiro, do «guichet» 12 como o de seus companheiros que não havendo sido substituidos e hora do almoço embora exaustos, não se afastaram de seus postos para que os interessados não fossem prejudicados.

Raro êsse exemplo de dedicação e compreensão humana que merece um registro especial, precisamente pela raridade com que ocorre nos nossos serviços públicos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Genival Rabelo, Cássio Costa, José Maria Pereira, Lalemant Drumond, Luis Cantuária Dias Medronho, Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal.

NASCIMENTOS

Nasceu:

GISELDA — filha do casal Fernando de Araújo Corrêa.

ALVARO — filho do Sr. Alvaro Manoel de Freitas Mendes e Sra. Alice Maria Pires

BODAS DE PRATA

CASAL HERBERT MOSES - Comemora suas bodas de prata, amanhã, o casal Herbert Moses-D. Magdalena Barquó Moses. Por êsse motivo, as filhas, genros e netos mandam rezar missa em ação de graças, no mesmo dia, às 10 hora na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado sendo oficiante o vigário monsenhor Mota

MISSAS

CONDE PEREIRA CARNEIRO — Os oficios religiosos de setimo dia por alma do Conde Pereira Carneiro serão celebrados hoje, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

Celebrará no altar-mór, Dom Jaime de Barros Câmara, e nos laterais, cônego Olimpio de Melo e Assis Memória.

VIAJANTES

A fim de assumir o posto de delegado brasileiro à Conferência Interamericana, segue amanhã para Caracas o Sr. Herbert Moses, presidente da ABI. O embarque do Sr. Herbert Moses dar-se-á à meia-noite, no aeroporto do Galeão.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 86-4º

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr$ 260,00, ou semestral, a Cr$ 140,00 Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembolso Postal.

Retrato do CRIME

A CRIMINALIDADE EM DUQUE DE CAXIAS

A onda de crimes de sangue na vizinha cidade fluminense cresce pronunciadamente de dia para dia.

Ultimamente as manchetes dos jornais voltaram a focalizar a próspera cidade, como palco de crimes brutais e sem motivos que os justifiquem.

Tem-se a impressão que a falta de policiamento em Duque de Caxias constitui um incentivo à criminalidade, que vai num crescendo assustador. O fenômeno social da criminalidade não se restringe só à Caxias que, por sinal, ocupa uma ínfima parcela na estatística criminal brasileira.

Essa parcela se torna, porém, vultosa, quando se considera o número de crimes em proporção à população caxiense.

O aumento do índice de criminalidade em todo Brasil, onde as prisões não mais comportam o número sempre crescente de criminosos, é uma resultante da quase absoluta impunidade com que são agraciados os criminosos. Mata-se à traição, pelas costas, e o Júri absolve o criminoso sob a excusativa (pasmem os leitores!) da legitima defesa! Foi o que há pouco se verificou em São João de Meriti, onde um vereador matou um colega covardemente pelas costas e foi absolvido pela porta larga da legitima defesa e, depois, foi carregado em triunfo pelos seus correligionários! Faz-se, assim, a apologia do crime em todo o território fluminense! Há dias, um elemento do P.S.D. de Duque de Caxias matou um companheiro de Partido pelas costas e conseguiu fugir. De seu esconderijo obteve, com seus protetores políticos que um advogado comparecesse ao cartório da delegacia, onde examinou os depoimentos já prestados pelas testemunhas, a fim de fornecer dados ao criminoso, para que êle possa preparar e decorar bem o depoimento que vai prestar à policia. Trata-se de um procedimento parcial do delegado de Caxias que, absolutamente, não podia ter permitido que os autos do inquérito policial fossem examinados pelo advogado do réu, antes de êste ter comparecido para depor. E o mais escandaloso é que o inquérito constitui uma verdadeira «marmelada», pois tudo está sendo preparado para que o criminoso, que, dizem os jornais, matou pelas costas, seja inocentado, sob a alegação da legitima defesa!

A verdade é que hoje se mata impunemente, não só em Duque de Caxias, como em todo o Brasil! As condenações (quando ocorrem) são ridículas e logo o criminoso é beneficiado pelo indulto do Govêrno, que assim estimula e incentiva os crimes! E não é de admirar ainda que daqui há alguns anos, a policia forjique um novo relatório em que seja apontado o nome de Tenório Cavalcanti como autor ou mandante dos crimes que agora se estão verificando em Duque de Caxias...

O que é de admirar é a indiferença da imprensa quando nesses crimes não se inclue o nome de Tenório Cavalcanti, sendo também de estranhar como destacados noticiários obtêm os crimes que ocorrem na fronteiriça cidade fluminense, toda vez que politicamente interessa explorar o nome do parlamentar caxiense.

F. P.

BALEADO PELO COMPARSA — Aconteceu quase às primeiras horas da madrugada de ontem, em Bonsucesso. Adalberto Pedro de Lima, desocupado de 26 anos, morador na rua Nova Jerusalém, 411, em companhia de um tal "Xuxú", procurou vender um revolver ao comerciante Antonio Athanasio na sua tendinha, à rua Cahetés, 47. Ao exibir a arma, esta disparou, atingindo Athanásio, na côxa esquerda. Receando ser preso, Adalberto fugiu com "Xuxú", sendo perseguidos. Em meio da fuga, "Xuxú" fez um disparo contra vários perseguidores. Mas atingiu Adalberto, seu comparsa, na região inguinal. Adalberto e Athanasio foram medicados no Hospital Getulio Vargas, sendo o caso comunicado ao comissário de 20.º Distrito Policial. Na fotografia Adalberto Pedro de Lima quando era medicado.

Não Vai Haver Peixe

A revolta das donas de casa contra a COFAP e os esforços do coronel Hélio Braga para salvar os "restos" — Perdeu o contrôle dos preços e não cuidou do abastecimento — Vende carne com prejuizo

(Segunda de uma série de reportagens)

Tratamos na reportagem anterior do pensamento da atitude das donas de casa, na, sua reunião na ABI, revoltadas contra Vargas e a carestia da vida.

Mas a revolta popular, mesmo, é contra a COFAP. E aqui, é o próprio repórter quem afirma, pedindo aos leitores uma "pausa para meditação".

A COFAP foi instituida pelo sr. Getulio Vargas para tabelar os preços e proceder ao abastecimento de gêneros. Pois a verdade ; que hoje o malfadado órgão não existe nem para uma coisa nem para outra. O tabelamento de preços fugiu-lhe da alçada, e está nas mãos dos intermediários e atravessadores, os quais por sua vez são prêsas dos dentes dos "tubarões" atacadistas de gêneros alimenticios.

ABASTECIMENTO

Quanto ao abastecimento, não cuidou o cel. Hélio Braga desta finalidade da COFAP, a única que poderia ainda reabilitar o órgão que dirige perante, pelo menos, a população da Capital da República. Estamos bem próximo da Semana Santa, mas s.s. não tomou até agora nenhuma providência no sentido de abastecer de pescado o Distrito Federal. Tudo está a anunciar que o povo não terá peixe para comemorar os Dias Sagrados. o ano passado, a COFAP conseguiu, às pressas, adquirir o pescado no Rio Grande do Sul, com o que, em parte, abrandou as reclamações do povo. Mas, nêste ano?

Nêste ano, vai haver o diabo na Semana Santa. Peixe, ao que presumimos, não haverá...

"PARA HOMOLOGAR AUMENTOS"

O comentário geral da população do Distrito Federal, quanto à COFAP, pode se traduzir nesta sentença única: o órgão controlador de abastecimento e preços, existe apenas para homologar... o aumento de preços. E' um pêso morto na economia nacional. Não tem mais função de tabelamento, nem de abastecimento.

Agora mesmo soubemos, de fonte idônea, que está comprando carne e revendendo-a com prejuizo. E prejuizo enorme. Mas, por que porque o cel. Hélio Braga faz isso? E' fácil responder. Porque o sucessor do sr. Benjamin Cabello quer, por fina força, mostrar ao sr. Getúlio Vargas, que a COFAP ainda é detentora do controle do abastecimento de gêneros... Então, utiliza um "truc". Perpetra um golpe. Comete um crime. Tapeia o govêrno, dizendo que está trazendo carne do "habitat" dos nossos rebanhos — adquirida lá, nas estâncias, nas fazendas — para distribui-la ao consumo.

OS OSSOS DA COFAP

O que s.s. está fazendo mesmo é uma desesperada tentativa para salvar os restos da COFAP Os restos... Os ossos, osso descarnados, porque a carne da COFAP que os cobria, já se foi...

Em matéria de abastecimento, a COFAP foi e continua a ser de uma imprevidência, de uma incúria, de um relaxamento enormes. Para não falar de outros gêneros que estão faltando ao povo (são quase todos os de primeira necessidade) fiquemos, para exemplificar, no açucar. Fazemos aí, porém, uma ressalva sob certo aspecto generosa ao coronel Hélio Braga. Não é êle o culpado principal da falta de açúcar. O culpado maior é o sr. Gileno de Carli, presidente do I.A.A., sendo que o assunto comporta outra série de considerações, que apresentaremos na reportagem seguinte.

CONDENADO "CHINA"

Por cinco votos contra dois, o Tribunal do Juri condenou ontem, o réu Aristides Correia, vulgo «China», a uma ano e seis meses de reclusão, de cuja sentença já cumpriu oito meses.

A ACUSAÇAO

Aristides, no dia 11 de maio de 1952, tentou assassinar, a tiros de revolver, Jorge Albano de Souza, que tem o vulgo «Oitenta e Quatro». A tentativa foi de surpresa e, conforme o proprio acusado declarou na ocasião de ser preso, atirara com disposição de matar o adversário.

Dera motivo à tentativa de homicidio uma discussão banal, ocorrida entre a vitima e o criminoso. A defesa de Aristides esteve a cargo do advogado João Castro de Meneses, que não conseguiu provar a falta de intenção homicida do réu no momento do crime bem como a tese da legitima defesa.

Na acusação esteve o dr. Jorges Guedes, presidindo o julgamento o juiz Faustino do Nascimento. Auxiliou na defesa o dr. Lauro Escobar.

A direita, o ladrão Rogério Pinto Ferreira; à esquerda, máquinas de calcular, de escrever e um faqueiro, apreendidos pela policia

Ladrão Especialista em Máquinas de Escrever e de Calcular

PRESO PELA POLICIA, CONFESSOU TUDO, INCLUSIVE INDICANDO A FIRMA QUE TUDO COMPRAVA

Há muito vinham chegando ao 7.º Distrito Policial inúmeras queixas referentes a furtos de máquinas de escrever e calcular em diversos escritórios comerciais situados no centro da cidade.

Diversos malandros haviam sido detidos para averiguações, mas nada se positivara, até então. As diligências, porém continuaram, chefiadas pelo detetive Canuto, auxiliado pelos investigadores Washington e Paulo, da Seção de Furtos e Roubos do referido D. P.

PRESO, AFINAL

Ontem, as investigações lograram bom êxito, com a prisão de Rogério Pinto Ferreira, já bastante conhecido no 5.º e 8.º Distritos. Foi detido quando caminhava pela rua do Carmo, em frente ao prédio n. 9.

Conduzido ao Distrito, Rogerio foi submetido a rigoroso interrogatório, terminando por confessar cinicamente a autoria dos roubos, assim como os receptadores, seus nomes e endereços.

COMO AGIA

Disse o ladrão que, pretextando falar com uma pessoa, geralmente ficticia, conseguia penetrar nos escritório, mantendo conversa com qualquer funcionário, até se lhe deparar boa ocasião para agir. Carregava, então, o que lhe estivesse a mão, desaparecendo sem ser percebido.

Usando dêsse estratagema, conseguira roubar inúmeros escritórios, inclusive o I. P. A. S. E., de onde surrupiara máquinas de escrever e calcular.

AS FIRMAS ROUBADAS

Entre as firmas roubadas encontram-se as seguintes: Armazens Gerais dos Estados S. A., com sede à Av. Rio Branco, 39, uma máquina de calcular "Precisa"; Brasil-Canadá, rua República do Peru, 310, uma máquina de calcular "Precisa"; I. P. A. S. E., uma máquina de escrever "Corona"; Escritório do dr. Haroldo, localizado à Av. Rio Branco, 9 — 9.º andar, sala 901, uma máquina de escrever "Underwood"; escritório 96, salas 809-811, duas máquinas a firma Cuinter, Praça Pio X, sendo uma de escrever e outra de calcular; Av. Presidente Vargas, um binóculo; Av. Rio Branco, um faqueiro de prata.

Há ainda dez outras máquinas, ignorando o ladrão onde as tenha roubado, tão elevado fôra o número de firmas roubadas.

O INTRUJAO

Apuraram as autoridades que Rogério vendia o produto de seus roubos à firma Cia. Construtora e Administradora S. I. A. C., que funciona à rua do Carmo, 9, 8.º andar, tendo como diretor Adolfo Letichtvky.

No referido estabelecimento encontraram os policiais nada menos que quinze máquinas.

COMO ERAM FEITAS AS TRANSAÇOES

Segundo declarou Rogerio, êle conhecera o continuo Manoel Pinto Ferreira, da firma "intrujona", que o apresetnara ao chefe da casa, que de início "encomendara" três máquinas, a preços acessiveis.

Como os negócios, no fim de certo tempo, andassem bons demais e, portanto, com risco de complicações, o "intrujão" resolveu que as transações deveriam ser feitas de então em diante por intermédio de seus empregados, perdendo contato com o ladrão.

Passaram então seus funcionários Rostand Edgar dos Santos, Crisólogo Teixeira da Cruz, Rubem Ubirajara de Souza e Jaime Veloso a negociar com Rogério, inclusive efetuando os pagamentos pelos objetos roubados.

OUTROS ROUBOS

Ainda hoje esperam as autoridades deter o comprador das máquinas roubadas, bem como seus auxiliares, que até à noite de ontem se achavam desaparecidos.

Acredita a Policia que muitos outros roubos poderão ser desventados com a captura dos "intrujões".

Tiros e Correrias No Baile da Ferradura

O P. E. "enguiçou" com o dançarino, ao término da folia na Sociedade Hípica — Fugindo do "sururu", o oficial jogou o auto contra o poste — O galã Mir e Cerni entre os feridos — Notas

Tiros e bofetões assinalaram o transcurso do Baile da Ferradura, levado a efeito, ontem nos salões da Sociedade Hípica, culminando, já pela manhã, com um desastre de automóvel em que sairam feridos vários foliões que fugiam daquele recinto.

"SURURU"

Por causa dos "penetras", que queriam entrar à viva fôrça no Baile da Ferradura, foi pedida a intervenção da Policia, indo até ali um choque da P. E., que serenou os ânimos. Mas os policiais ali ficaram e cêrca das 3,40 horas da madrugada, quase no final da festa carnavalesca, um dos P. E. "enguiçou" com um dos bailarinos.

TIROS E FERIDOS

Exaltados os ânimos, o P. E. trocou bofetões com o folião com a intervenção de outros carnavalescos, o policia agiu com mais violência. Nesta altura, alguem, provavelmente policial, sacou de uma pistola e disparou seguidamente, dizem que para o alto.

Mas, o pânico estabeleceu-se, em meio ao qual sairam feridas as seguintes pessoas: Moacyr Marques, morador na rua Redentor, 24; José Francisco de Souza, de 29 anos, residente à Avenida Epitácio Pessoa, 1 284, e Aldemir Martins, casado, de 24 anos de idade, domiciliado à avenida Bartolomeu Mitre, s.n., todos com contusões e escoriações generalizadas.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Nem bem haviam serenados os ânimos, um grupo de carnavalescos fugindo à confusão, retirou-se do Baile da Ferradura no "Studbaker" chapa 2-81-19-RJ, dirigido pelo capitão do Exército Luiz Antonio, famoso compositor popular. O automóvel levava ainda a jovem Rosalina Silveira, de 21 anos, moradora na rua Bambina, 102 ap. 906, Cassio França e Miro Oivaldo Gernigos, conhecido êste último como "Miro Cerni" galã do cinema nacional.

Logo ao sair da Vila Hipica, o carro foi imprensado por outro, sendo atirado contra um poste.

MAIS FERIDOS

Da violenta colisão, sairam feridos, o capitão Luiz Antonio (com escoriações), a srta. Rosalina, com uma torção na mão esquerda; Miro Cerni, com forte contusão no frontal e Cassio França que sofreu fratura exposta da perna direita, sendo removido para o Hospital dos Acidentados, após ter sido, como os demais, medicado no Hospital Miguel Couto.

O comissão de plantão no 1.º Distrito Policial registrou tôdas estas ocorrências.

O auto espatifado do encontro ao poste

E O DINHEIRO NÃO SAIU

Muitos «Barnabés» Não Sairão no Carnaval

Sempre os mais modestos são os atingidos – Há, todavia, amanhã, uma pequena "chance" – Falam a LUTA DEMOCRATICA, servidores ameaçados

Iniciou ontem, (4.º dia útil), o pagamento do funcionalismo público federal. Isso significa que diversos "barnabés" irão passar o Carnaval custeados pelos agiotas, uma vez que sabado não haverá pagamento no Tesouro que sòmente na quarta-feira reabrirá seu guichês.

O pior é que a medida veio atingir justamente os menos aquinhoados (diaristas, tarefeiros, etc.) que por êsse motivo se mostram desolados, conforme apurou a reportagem de LUTA DEMOCRATICA.

UM GOSTOU, OUTRO TAMBEM NAO

No Ministério da Viação, tivemos oportunidade de ouvir vários funcionários, muitos atingidos pelo calendário, que este ano foi por demais ingrato para com êles.

José Elpidio Borges, "boy" daquela repartição pública declarou ao repórter que receberá seus vencimentos de fevereiro após o reinado de Momo o que lhe trará prejuizos, uma vez que pretendia descansar durante o triduo carnavalesco. Já para o continuo Samuel de Brito (casado e com familia numerosa) a providência do Tesouro agradou.

— "Sem assim deixarei de gastar à tôa os minguados cruzeiros que percebo — afirmou à reportagem.

No Ministério da Fazenda ouvimos alguns servidores subalternos, que se mostraram, todos, revoltados por terem que passar o Carnaval sem dinheiro.

Um deles (que não quiz declinar seu nome) disse ao repórter:

"Considero isso um abuso. Tanto faria para o Govêrno mandar pagar ao funcionalismo antes ou depois do reinado de Momo. Todavia, êles preferiram aumentar o mal-estar de grande parte da população, representada por funcionários públicos, impedindo-os de se divertir.

UMA "CHANCE"

Ao que apuramos, ainda haverá uma chance para os "barnabés" mais desprotegidos: amanhã haverá um pagamento-relampago, entre 9 e 11,30 horas, sendo atendidos tão sòmente os servidores que estiverem na fila dentro desse horário.

Já se sabe que será quase impossivel atender-se a todos em tão curto espaço de tempo. Enfim, já é uma "chance"...

Embarcou para Caracas o marechal Mascarenhas de Morais

Seguiu ontem para Venezuela, a terceira turma da Delegação Brasileira à Conferência Interamericana de Caracas.

A comitiva estava assim organizada: Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; deputado Afonso Arinos de Mello Franco e os srs. Galba Samuel Santos, Lauro Escorel de Moraes, Armindo Banco Mendes Cadaxa e Carlos Rodrigues.

O ilustre cabo de guerra, se fez acompanhar de seu Estado Maior, capitão de fragata Mario Carneiro Campos Esposel, Tenente coronel Heitor Almeida Herrera e o tenente coronel Wallenstein Teixeira de Mendonça.

NEGA A PATERNIDADE

No processo em que B. R. P. requeria (baseada no art. 349 do Código Civil) ação declaratória de filiação de paternidade de sua filha D. D. R. P., o juiz da 3ª Vara de Familia, dr. Paulo Afonso, acaba de se pronunciar pela legitimidade do casamento, absolvendo o réu (S.P.), ao declarar que a única maneira de um menor perder a sua condição de filho legitimo do casal seria mediante uma ação negatória de paternidade, proposta pelo pais.

SEPARADO HA' UM ANO E SETE MESES

Tal ação não foi movida pelo seu, tido com pai da menor. Ouvido em Juizo, alegou ter abandonado a esposa por máu comportamento desta, desinteresse da mesma pelos outros quatro filhos e finalmente, infidelidade conjugal.

Quanto à paternidade da menor, disse S. P. que estava afastado do lar há um ano e sete meses, não podendo, portanto, ser o pai de uma criança de oito meses.

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr$ 260,00, ou semestral, a Cr$ 140,00. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembôlso Postal.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

PERIGOSO DELINQUENTE De Volta à Penitenciária

Autor de dois crimes de morte e vigarista

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o «vigarista» Jarbas Marcolino de Abreu, de 32 anos que estava morando no Rio, ultimamente, à rua Sacadura Cabral, 127, onde foi preso pelas autoridades do 9º Distrito Policial.

Condenado a 17 anos de prisão na capital mineira, fugiu da penitenciária de Neves, onde tinha o número 3.680. Localizado pela policia carioca, foi detido e novamente recambiado a Minas, a fim de cumprir a sentença a que foi condenado

CRIMES DE MORTE

Jarbas Marcolino, além de «vigarista», é assassino, pois em 1944 matou com várias punhaladas no abdme e na cabeça, o seu companheiro de trabalho Benedito de tal, conhecido como «Benedito Mau». Condenado, como dissemos no inicio desta nota, a 17 anos de prisão, estava na Penitenciária de Neves de onde conseguiu fugir apenas um ano após, para cometer novo homicidio, desta feita contra um desconhecido sendo recapturado e novamente processado. Fugindo novamente, viera homisiar-se aqui no Rio, vivendo do «conto do vigário».

GOLPE CONTRA NAGUIB

(Continuação da 1.a pag.)

Foi Nasser, recentemente, quem preparou a derrocada de Faruk,mas deu a gloria da revolução a Naguib.

O Conselho Revolucionário disse que Naguib apresentou sua demissão há três dias, e que à noite passada, em uma tempetuosa sessão que se prolongou por sete horas, a renuncia foi aceita.

Em fontes chegada ao ex-Presidente manifestou-se que a transação de abandonar o cargo de Primeiro Ministro, retendo o de Primeiro Magistrado, fôra a principio aceita por Naguib, mas que posteriormente mudou de parecer e renunciou a ambos os cargos.

O golpe comoveu ao mundo ocidental, que via em Naguib a possibilidade de forjar firmes vinculos com o Oriente Médio, de tanta importância estratégica e vital.

O Egito, em troca, aceitou as coisas com tranquilidade, como fato consumado. Isto quer dizer que o coronel Nasser está firmemente assentado e as tropas mantém um rigoroso, embora discreto, estado de emergência.

Os retratos de Naguib já foram retirados das paredes do Salão da Junta Revolucionária. Naguib mesmo está confinado em seu modesto lar, cercado por 200 soldados. Fontes competentes disseram que permanecerá ali incomunicável quando menos por vários dias.

Doze horas depois das "manchetes" dos jornais informarem da queda de Naguib, a cidade parecia normal, sem dificuldades no trânsito de veiculos ou de transeuntes, e com as atividades de costume.

A residência de Naguib, em um tranquilo subúrbio, foi declarada zona proibida. Apesar disto, dois repórteres da "United Press", de um taxi, conseguiram fotografar o edificio.

As primeiras noticias da derrubada de Naguib provocaram umas poucas manifestações, pois o governante deposto era um idolo, simbolo da nova libertação do Egito. Mais de mil estudantes aguardavam no hall da Universidade de Ibrahim, à qual periòdicamente comparecia Naguib. Quando se lhes informou da demissão do governante sobreveio uma manifestação, com os estudantes prorrompendo em gritos "Queremos Naguib".

Em outros estabelecimentos de ensino se registraram também manifestações. Uns com lágrimas nos olhos e outros indignados gritavam: "Viva Naguib". — Isto na Universidade de Copta de Kartum, capital do Sudão. Naguib é oriundo do Sudão e o mais fervoroso advogado da união dêste território protetorado britânico, com o Egito. Em Wadmendani, capital da provincia sudanesa Nilo Azul, realizaram-se manifestações, ouvindo-se gritos: "Não queremos à unidade sem Naguib".

Nasser é inimigo declarado da Grã Bretanha, tendo recentemente advertido: "Travaremos lutas de guerrilha contra os britânicos se não se retirarem do territórlo egipcio". Sem embargo, nos circulos competentes duvida-se que o novo governante queira tornar as coisas mais complicadas do que estão.

Não era segredo que nas semanas recentes se havia acentuado a hostilidade entre Naguib e os outros 11 oficiais do Exército, que integram o Conselho Revolucionário. Ao agravar-se a situação Naguib, segundo fontes fidedignas, ofereceu, no dia 22 último abandonar a chefia do Govêrno, mas conservando a presidência da República. E' que desejava comparecer à abertura do novo Parlamento do Sudão, que deve reunir-se em 1.º de Março. Depois mudou de parecer.

No dia 23, os outros 11 membros do Conselho consideraram a conveniência de apresentar sua renúncia, como meio de pressionar Naguib a se demitir. A' noite passada realizou-se uma sessão do Conselho, com a ausência de Naguib, na qual decidiu-se aceitar a demissão do Presidente, com quem não fôra possivel conversar.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...
... veja e quanto eles lhe são preciosos!
As Óticas Fluminense são 100% especializadas
SÓ VENDEM ÓCULOS
OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!
As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes
óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt 56
Castelo
Rua da Conceição, 30 - Niterói

FALSO MARINHEIRO — Carlos Gomes dos Santos, de 27 anos, residente na rua Prefeito Ribeiro, 91, em Duque de Caxias, foi preso na rua Pinto de Azevedo, 25, usando indevidamente, pela segunda vez, uma farda de cabo da Marinha de Guerra. Reconhecido pelo marujo nacional Nilo Vidal de Souza, o falso cabo procurou fugir, sendo entretanto detido e conduzido ao 12.º Distrito Policial, onde foi autuado. Em seu poder foi encontrado um cartão de identidade da Marinha de Guerra, sob o número 30 417, expedido em nome do marinheiro Luciano Alves Chagas.

RENUNCIOU...

(Continuação da 1.a pag.)

mento revolucionario contra o presidente, general Adib Chichacly.

APOIO A' REVOLUÇÃO

BEIRUTE, 25 (United Press) — As transmissões da Rádio Alepo dão a entender que as tropas revoltadas se apossaram daquela cidade a segunda da Siria.

A emissora informou que as ruas estavam cheias de povo que expressava seu apoio à revolução.

RENUNCIOU

LONDRES, 25 (U.P.) — A Rádio Damasco, ouvida nesta capital, noticiou que o presidente sirio, Adib Chichacly, apresentou sua renúncia à Camara dos Deputados.

Segundo o locutor da referida emissora, o coronel Chichacly enviou uma mensagem à Câmara dos Deputados oferecendo demitir-se "para evitar um derramento de sangue do povo que amo".

Na emissão radiofônica foi incluida uma declaração do chefe do Estado Maior do Exército sirio, na qual êste pedia à população que se manifesse em calma e que não prorrompesse em manifestações.

ROUBADA A "RAINHA DO RADIO"

A popular cantora Angela Maria, recentemente eleita «Rainha do Rádio», foi vitima ontem, à noite de um furto no interior da Rádio Mayrink Veiga

Estando Angela Maria de posse de 10 000 mil cruzeiros em sua bolsa, e deixando-a em uma cadeira, a mesma foi aberta, e dela sendo subtraida a importancia mencionada.

As autoridades do 9º P. P. encetaram diligencias e conseguiram prender uma menor que seria a autora do furto. Naturalmente através da menor saberão onde está, os 10.000 cruzeiros da «Rainha».

MORTE HORRIVEL DE UM MOTOCICLISTA

Um motociclista que ia em velocidade excessiva pela rua Barão de Bom Retiro, morreu estupidamente, com o cranio esfacelado, quando sua maquina, derrapando, foi colidir com um automovel que estava parado diante do número 641 daquela via pública.

No local, o comissário do 19º Distrito Policial identificou o morto como sendo Agenor Augusto da Silva Moreira Junior, de 41 anos de idade casado, funcionário público residente na rua Campos Sales 81

Após ter sido feita a perícia do local, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O ELOGIO DE GILENO DE CARLI PELO SENADOR NOVAIS FILHO

VARIOS APARTEANTES, NA SESSÃO DE 28 DE JANEIRO DE 1952, CORROBORARAM NA EXALTAÇÃO DA PERSONALIDADE DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Quando o sr. Gileno De Carli foi nomeado presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, surgiram, na Câmara dos Deputados, comentários relativos a um inquérito e anterior demissão do mesmo economista de cargo que anteriormente ocupava no I. A. A. e no qual, por despacho do presidente da República, foi reintegrado.

A propósito e em defesa do sr. Gileno De Carli, o senador Novais Filho pronunciou, no Senado, no dia 28 de janeiro de 1952, um discurso, muitas vezes aparteado e que aqui reproduzimos com os apartes respectivos:

O SR. NOVAIS FILHO — "Sr. Presidente, devido mui especialmente à minha condição de pernambucano é que me permito ocupar, neste instante, a atenção do Senado para acorrer em defesa de um conterrâneo, espírito brilhante e homem de reconhecida cultura.

A seu respeito, na outra Casa do Congresso, dois ilustres representantes não desceram a nenhuma afirmação, mas aludiram a dúvidas sôbre a sua conduta. Refiro-me ao ilustre pernambucano, conhecido e abalizado economista brasileiro dr. Gileno De Carli, a quem, há pouco, num ato acertado e digno de todos os aplausos o sr. presidente Getúlio Vargas confiou a presidência do Instituto do Açucar e do Alcool.

Os comentários, sr. presidente, dizem respeito a um inquérito a que teria respondido aquele ilustre pernambucano, como funcionário do Instituto do Açucar e do Alcool, inquérito que se prendia à venda de livros e direitos autorais.

Sabe o Senado que os inquéritos deixam sempre bem as autoridades, os administradores, que a êles mandam proceder, porque se revelam ciosos do restabelecimento da verdade, e, muitas vezes, servem para que se limpem as pessoas acusadas de quaisquer dúvidas e imputações levianas.

No caso, tendo o acusado recorrido ao ex-presidente da República, o eminente general Eurico Gaspar Dutra, determinou S. Excia. que sôbre a espécie opinasse o então Consultor Geral da República, o conhecido jurista e homem de bem que é o dr. Costa Manso, e êste, no seu longo parecer, quando entrou, propriamente, no mérito da questão, assinalou:

— "E' proibido aos funcionários do I. A. A. escrever ou publicar livros referentes a assuntos que se incluam na órbitra de atividade do próprio Instituto.

— Não. Comprova-se do anexo, à saciedade, que o IAA, longe de coibir, estimulava por todos os modos a produção intelectual de seus funcionários, naquele setor.

Assim —

o Instituto conferia prêmios aos livros: —

"o dr. Gileno De Carli foi um dos autores premiados;

O Instituto patrocinava ou auxiliava as edições: — o dr. Gileno De Carli foi um dos beneficiados.

O Instituto, por outras formas prestigiava as publicações.

O dr. Gileno De Carli teve um dos seus trabalhos prefaciado pelo vice-presidente do I. A. A..

Mas, se o mesmo dr. Gileno De Carli mereceu prêmios, louvores e auxílio, nas suas atividades intelectuais "ipso facto", estas atividades, "em si", não lhe podem ser, agora, causa de condenação.

— Teria o acusado, entretanto, se valido de elementos confidenciais, "que lhe chegassem no conhecimento em virtude do cargo?" Ter-se-ia prevalecido da situação de funcionário do I. A A., para mais fàcilmente dispor de dados inacessíveis a terceiros?

— Não. Em primeiro lugar porque, se tal sucedesse, o dr. Gileno De Carli não teria recebido aqueles "mesmos prêmios", louvores, "auxílios oficiais", conferidos, "pelo que se presume", conscientemente, pela direção do Instituto. Em segundo lugar, porque não consta do anexo quais sejam êsses dados ou elementos.

— Valeu-se entretanto, o dr. Gileno de funcionários da Casa máquinas, papéis, materiais do Instituto, ao elaborar as suas obras?

— Existe essa alegação, a meu ver, "data vênia não comprovada de modo satisfatório. Admitindo-se, entretanto, que o fato tenha ocorrido, forçoso é concordar que a direção do Instituto não ignorava, ao tempo. Logo, de duas uma: ou se tratava de uma "prática autorizada", por serem os livros referentes a assuntos de interêsse do próprio I. A. A. ou de uma irregularidade tolerada, por serem as obras premiadas, ou editadas pelo Instituto. De qualquer forma, estaremos em face de um fato que pode ser coibível, mas não apresenta, nas circunstâncias da hipótese, aspecto capaz de justificar a medida extrema da demissão.

A venda de livros ou de direitos autorais a usineiros, por parte do dr. Gileno De Carli, inclui-se, por si mesma, na proibição do art. 226, II, do Estatuto dos Funcionários?

Não. As obras vendidas eram de ordem técnica. A natureza delas traçava a categoria dos leitores. Estudos sôbre economia canavieira interessam, precipuamente, aos respectivos usineiros. O Instituto não ignorava, portanto, que os livros publicados por seus funcionários destinavam-se àquela classe. Se da situação, porventura, poderiam advir inconvenientes, o próprio Instituto estaria contribuindo para lhes dar causa. Acresce que, na espécie, nenhuma ocorrência concreta ficou provada, em ordem a se concluir que o dr. Gileno De Carli, por vender livro a quem vendeu, tenha cometido quaisquer faltas funcionais.

Teria o acusado, entretanto, vendido o que pertencia ao I. A. A.?

Não. O próprio Instituto, no lhe premiar uma das obras, reconheceu a propriedade do funcionário, estipulando que 50% da edição seriam lados pelo dr. Gileno De Carli a êsse Instituto, para fins de distribuição. Quanto às editadas pelo I. A. A., não se comprova que o tenham sido nos têrmos do art. 661, II, do Código Civil. Deve-se, pois, entender que o custeio se constituia em modalidade de prêmio, ou estímulo, já que o trabalho era interessante ao Instituto.

Teria o dr. Gileno De Carli, ao vender livros de direitos autorais, praticado atos de comércio, vedados ao funcionalismo?

Não. Ressalta-se, aliás, que essa falta não é a prevista, especificamente, no art 226, XI, do Estatuto. O fato porém, é que as circunstâncias da espécie não autorizam à conclusão de que se tenha caracterizado a prática de atos de comércio, por parte do dr. Gileno De Carli. A conceituação de ato de comércio foi estudada, esplanadamente, pelos drs. Francisco Campos, Odilon Braga e Ferreira de Souza, nos pareceres do anexo, aos quais me reporto. O assunto, a meu ver, não comporta maiores indagações.

Em conclusão: — afastadas, pela própria autoridade julgadora, as mais acusações que pesavam contra o dr. Gileno De Carli, e não se comprovando, em face do exposto, o único fundamento da decisão le fls., meu parecer é no sentido de que não se colheram elementos suficientes para a pena de demissão aplicada ao acusado.

E' o que me cumpre dizer, "data vênia".

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1947. — Odilon da Costa Manso".

Foi o seguinte o despacho do sr. presidente Eurico Dutra:

"Aprovo êste parecer e determino a reintegração do ex-funcionário.

Comunique-se e restitua-se ao I. A. A.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1947. — Eurico Dutra".

Depois sr. presidente, quando o meu ilustre conterrâneo integrava a Coordenação de Mobilização Econômica, reavivaram-se as acusações já postas por terra diante do luminoso parecer do dr. Consultor Geral da República e da maneira altamente fundamental com que sôbre o caso se haviam pronunciado três figuras das mais eminentes das letras jurídicas do Brasil e da nossa vida pública: srs. Francisco Campos, Odilon Braga e o nobre colega senador Ferreira de Souza.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem!

O SR. NOVAIS FILHO — Voltando à tona ditas acusações, o sr. general Anápio Gomes — por todos os títulos digno do maior respeito e do melhor acato dos brasileiros que conhecem a sua vida limpa e de ininterruptos serviços ao país, mandou que se procedesse a uma sindicância. Terminado o inquérito, desejou o próprio general Anápio Gomes ter a satisfação de interpretar o sentimento geral num almôço congratulatório em que os amigos do economista Gileno De Carli se reuniram para homenageá-lo.

Vou ler, para o Senado, trechos do discurso pronunciado pelo eminente oficial — general do nosso Exército.

"Estavas colaborando comigo naquele árduo setor da Administração Pública, quando fôste rudemente atacado em tua dignidade pessoal e funcional em publicação paga em um dos jornais desta Capital. Imediatamente solicitaste abertura de um inquérito a fim de que pudesse te justificar das acusações que te faziam. Não mandei abrir o inquérito requerido e sim uma sindicância. Perante o encarregado desta, meu assessor jurídico, apresentaste uma vasta e completa documentação, com a qual provaste, de maneira irretorquível, a origem legal e absolutamente honesta dos bens que possues. Oxalá pudessem todos os homens públicos do nosso país explicar a origem de seus haveres como tu o fizeste.

Examinei cuidadosamente tôdas as peças do processo e êsse exame ratificou de maneira absoluta a alta conta em que tinha o tenho a integridade moral de teu caráter".

Sr. presidente, julgo suficientemente esclarecido o caso, com os documentos que acabo de ler subscritos por personalidades acima de quaisquer suspeitas Como pernambucano e conhecedor, desde longos anos, do dr. Gileno De Carli, devo acrescentar que, sendo êle funcionário e trabalhando arduamente para manutenção de uma bela e edificante família — pai que é de dez filhos de seu único e feliz matrimônio, ainda dirige uma tipografia, nesta Capital, editora da sua revista "O Economista" para que possa dar mais confôrto ao lar, educando e encaminhando a prole.

O dr. Gileno De Carli, que descende de antigo comerciante do Recife, sabidamente abastado, casou-se com a filha de saudoso usineiro pernambucano, homem de bem a tôda prova e que sempre honrou a ilustre estirpe de que faz parte — o sr. Cavalcanti de Petribu.

Sr. presidente, quem se livra de acusações, procedentes ou improcedentes? — Todo homem na vida pública ou funcional...

O Sr. Gomes de Oliveira — Sobretudo na vida pública.

O SR. NOVAIS FILHO — está sujeito, a acusações advindas da inveja ou do despeito daqueles que desejam colocar obstáculos no caminho triunfante dos que vencem.

Que as autoridades e administradores sob cuja hierarquia os acusados se encontram mandem abrir e executar inquéritos com o maior rigor, somente elogios merecem.

O Sr. Ismar de Góes — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Ouvirei V. Excia. com muito prazer.

O Sr. Ismar de Góes — Sou testemunha do que ocorreu com o dr. Gileno De Carli. — Acompanhei o processo por uma questão de amizade, e a sua inocência digamos assim — ficou devidamente comprovada. Os pormenores estão publicados em folhetos, para quem desejar examinar o assunto. Aliás, o sr. Presidente da República anulou a demissão diante do processo, e o ato de S. Excia. está dentro do Estatuto dos Funcionários Públicos aplicado ao Instituto do Acucar e do Alcool.

O SR. NOVAIS FILHO — Muito grato ao valiosíssimo e autorizado depoimento do nobre representante de Alagoas, senador Ismar de Góes.

Por todos êsses motivos sr. presidente, sempre tive em boa conta o meu ilustre conterrâneo dr. Gileno De Carli. Como homem da lavoura canavieira, nunca precisei de pedidos, ou insinuações para adquirir suas obras a fim de que viessem enriquecer minhas pobres estantes; e nesses trabalhos eu encontro dados e investigações preciosas, para o ramo de vida que abracei, qual seja a cultura da cana de açucar que recibi dos meus antepassados desejo transferir às minhas gerações vindouras.

Sr. presidente, já aludi a uma das facetas da personlidade do dr. Gileno De Carli e que muito me impressiona, dando-me sempre a idéia de que os homens que como êle procedem não se intimidam diante das dificuldades da vida, da luta por viver honestamente.

O Sr. Victorino Freire — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Com muito prazer

O Sr. Victorino Freire — Aliás, o temperamento do dr. Gileno De Carli é de provocar certas explosões. E' um grande lutador e, como V. Excia. bem disse, não se intimida diante de ameaças.

O SR. NOVAIS FILHO — Muito grato pelo aparte do ilustre colega, representante do Maranhão, senador Victorino Freire.

Sr. presidente, nestes tempos, em que infelizmente as preocupacões do homem em geral se circunscrevem aos bens terrenos aos prazeres materiais, chegando até a adotar aquele figurino terrível e execrando da limitação das proles; numa época em que os homens assim pensam e assim agem, uma pessoa como o dr. Gileno De Carli, que enfrenta as durezas da vida mas ostenta perante a sociedade aquela numerosa família de dez filhos, é, em verdade, um homem que não está adstrito somente às coisas materiais, que não vê apenas a terra, mas que olha também para o céu e se compraz com as alegrias espirituais.

Essa orientação sempre me dá uma impressão muito boa. Declaro ao Senado que tirarei respeitosamente o meu chapéu aos chefes de proles numerosas, porque bem sei do trabalho, do esfôrço e dos sacrifícios que fazem Para que? Para se manterem dentro dos antigos figurinos, onde os casais não limitavam o número de filhos; ao contrário, recebiam alegremente os filhos que Deus lhes dava. Para não praticarem o próprio suicídio biológico da sociedade a que pertencem.

O Sr. Melo Viana — Muito bem.

O Sr. Rui Carneiro — Permite V Excia. um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Com muito prazer.

O Sr. Rui Carneiro — A propósito do aparte do senador Victorino Freire de julgar o dr. Gileno De Carli um lutador, quero dar o meu depoimento. Na fase amarga que atravessou, S. S. demonstrou ser, realmente um grande lutador. A mim, seu velho amigo e camarada, procurou várias vezes em busca de publicidade para a sua revista. Atitudes como esta engrandecem e enobrecem o homem que, para viver, luta no setor onde estiver atuando. Se tem uma revista e precisa de publicidade, muito natural que bata à porta dos seus amigos, a fim de manter honradamente a sua família.

O Sr. Apolônio Sales — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Muito grato ao aparte do nobre colega. Senador Rui Carneiro, digno representante da Paraíba. Terei grande prazer em ouvir o aparte do senador Apolonio Sales.

O Sr. Apolonio Sales — Deveria eu acrescentar que o dr. Gileno De Carli não é apenas um grande lutador. E' no Brasil, um dos homens que mais conhecem o problema do açucar, e talvez, por isso mesmo, a qualquer momento hoje ou mais tarde, provoque celeuma decorrente de suas convicções muito bem fundadas na compreensão que tem, como ninguém, dos nossos problemas açucareiros.

O SR. NOVAIS FILHO — Agradeço muito a opinião do senador Apolônio Sales, que, além de homem de bem...

O Sr. Apolonio Sales — Obrigado a V. Excia.

O SR. NOVAIS FILHO — ... é um espírito dotado da mais alta cultura.

O Sr. Apolonio Sales — Agradecido a V. Excia.

O SR. NOVAIS FILHO — ..., consequentemente com autoridade para apreciar a inteligência e o preparo do meu caríssimo conterrâneo, dr. Gileno De Carl.

O Sr. Apolonio Sales — Muito grato a V. Excia.

O Sr. Gomes de Oliveira — Permita o senador Novais Filho que um homem do Sul dê seu depoimento quanto ao dr. Gileno De Carli, pelo menos quanto à sua inteligência e à impressão fixada por V. Excia., do seu esfôrço e da sua dignidade, configurada esta na sua família, e bem ressaltada no parecer do general Anápio Gomes.

O Sr. Anisio Jobim — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Sr. presidente, depois dos apartes de ilustres representantes do Norte e do Nordeste, junta-se a êles a voz autorizada do nobre representante de Santa Catarina, também depondo em favor do meu coestaduano. E, agora, tenho o prazer de receber o aparte do nobre senador pelo Amazonas.

O Sr. Anisio Jobim — A exposição de V. Excia. é tão clara e incisiva que não fujo a subscrever integralmente suas palavras.

O SR. NOVAIS FILHO — Muito obrigado pelo valioso apoio de V. Excia., que é, sem nenhum favor, uma respeitável figura desta Casa.

O Sr. Anisio Jobim — Agradecido a V. Excia.

A SR. NOVAIS FILHO — Sr. presidente, julgo haver cumprido, modestamente embora, com o meu dever de pernambucano, vindo em defesa de outro pernambucano.

Aproveitando o ensejo, cabe-me, ainda, apresentar ao Senhor Presidente Getúlio Vargas as mais vivas congratulações pela acertada escolha do dr. Gileno De Carli para presidir o Instituto do Açucar e do Alcool.

Já tive oportunidade de dizer e de repetir desta tribuna que, em 1931, a economia açucareira do Nordeste avizinhava-se do cáos, da ruína, na mais profunda desordem econômica de que há memória nos anais do trabalho canavieiro e da indústria açucareira nordestina. Apelamos para o presidente Getúlio Vargas e S. Excia. não ficou surdo aos nossos reclamos; muito pelo contrário, adotou providências as mais sábias que vieram restaurar aquela economia em decadência, ampliando-a nos quadros da produção nacional, para ser o que hoje é: uma f[illegible]ômica dentro do trabalho no Brasil.

Por tudo isso, congratulo-me com S. Excia., por mais êsse serviço que presta à economia açucareira, entregando a direção da sua autarquia a um homem que lhe conhece profundamente os altos problemas. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas).

Gileno di Carli, presidente do I.A.A.

CONSULTÓRIO TRABALHISTA

CONHEÇA SEU DIREITO

Jayme Porto Carreiro

1 — H. M. S. consulta: Sou técnico em eletricidade, e nessa qualidade, fui contratado há quatro anos, para trabalhar numa empresa cujas atividades são a venda e instalação de material elétrico. O meu contrato de trabalho foi por escrito, nele tendo sido estipulado que meu serviço, que consiste na instalação do referido material, seria executado no Distrito Federal e na cidade de Niterói. Agora, meus patrões falaram na possibilidade de eu ser transferido, durante dois anos, para a cidade de S. Paulo, onde a empresa empregadora tem uma filial. Pergunto: podem meus patrões efetuar minha transferência para a cidade de S. Paulo?

2 — Resposta — O caso do amigo consulente está previsto no artigo 470 da Consolidação das Leis do Trabalho. Eis o citado artigo: "Em caso de necessidade do serviço, o empregador poderá transferir o empregado para localidade diversa da que resulta do contrato, não obstante as restrições do artigo superior, mas, nesse caso, ficará obrigado a um pagamento suplementar, nunca inferior a 25% dos salários que o empregado percebia naquela localidade, enquanto durar essa situação". § único — "As despesas resultantes da transferênca correrão por conta do empregador".

3 — Como se vê, da leitura do artigo 470 da Consolidação, os patrões do amigo consulente podem transferi-lo para a filial de S. Paulo, mas desde que obedeçam às seguintes condições: 1.º) pagar-lhe um salário suplementar que não seja menor que 25% dos salários que Você ganha aqui no Rio de Janeiro, enquanto, está claro, Você estiver trabalhando em S. Paulo; 2.º) pagar as despesas que resultarem da sua transferencia.

4 — A nosso ver, as despesas, resultantes da sua transferência, são: 1.º) as correpondentes ao transporte seu e de sua familia, para S. Paulo, isto é, as despesas com a passagem do veículo que o tranportará e à sua família e as despesas com o transporte da sua bagagem e a da sua familia, compreendendo-se, nessas bagagens; as malas contendo sua roupa e a de sua familia, e os moveis e utensilios que constituem a mobilia de sua casa; 2.º) as despesas que Você e sua familia fizerem, durante a viagem, como sejam as de alimentação; 4.º) as despesas com a instalação sua e de sua familia, na nova residência, e até mesmo as despesas que Você terá de fazer pessoalmente em hotel, pois Você dificilmente encontrará apartamento ou casa em S. Paulo, dada a atual crise de moradia.

5 — De acôrdo com a lei, pois, seus patrões são obrigados a lhe dar uma AJUDA DE CUSTO SUFICIENTE PARA COBRIR TODAS AS DESESAS, QUE ENUMERAMOS NO ITEM 4 DESTE ARTIGO.

6 — Ainda mais. Dada grande dificuldade em encontrar moradia, em S. Paulo, (moradia barata, já se vê), Você irá pagar, com certeza, por uma morada, muito mais caro do que paga pela moradia que Você tem no Rio de Janeiro. Nessas condições pensamos que seus patrões devem: ou pagar-lhe-á mais, uma diária que compense essa despesa sua com a moradia mais cara ou pagar-lhe uma percentagem tal, dos seus salários que Você ganha, aqui no Rio, que compense a despesa a mais que Você terá com o aluguel da sua futura moradia em S. Paulo, despesa essa, para que Você não concorreu, como não foi por sua vontade, que se ocorrerão as outras despesas resultantes da sua transferência.

7 — Porque a transferência em apreço constitui uma alteração do seu contrato de trabalho e a intenção da lei é que a alteração das condições do contrato de trabalho só pode ser realizada, desde que dela não resultem, direta ou indiretamente, prejuizos ao empregado.

Exame de Motoristas

Chamada para amanhã, sábado, dia 27

PARA 27 DO CORRENTE, AS 6.30 HORAS — Adalberto Henrique Serra, William Conkling Ladd, José Nunes de Carvalho, José Dias de Matos, Argentino Alves, Fernando José da Silva, Antonio Pinto, Odilon Soares Sobrinho, Marietta Pinto Luccola, Maria de Lourdes Mendonça Soares, Ricardo Rico Gomez, Roberto Murilo de Souza, Adriano Antunes, Albino Fernandes dos Santos, Pedro Carnero Dias, Victorino Garcez, Alberto Bento, Roberto Sussmann, Hildo Angelo dos Santos, Enzo Carcamo, Renato Fontoura, Agostinho de Oliveira, José Amadeu Melo, Paulo Maria do Carmo, José Paulino da Silva, Rubem de Oliveira Rosa, Iolanda Rezende Pessek, José de Almeida, Daniel Lopes dos Reis, Luzinete Pires da Costa, Paulo Gomes Ferreira, Manuel Henriques da Costa Guimarães, João de Souza Chagas, Lucio Camilo do Nascimento, Milton Marques, João Evangelista, Rubem Leonardo, Alexandre Tavares Martins, Siegfried Spira e Virgilio Moniz Berenguer.

PARA 27 DO CORRENTE AS 8.15 HORAS — Vilma Bittencourt Pacheco, Carlos de Oliveira, Renato Coelho, Ely Toledo, Antonio Rodrigues Martins, Jorge de Oliveira Santos, Manuel da Fonseca Florido, Alvaro de Oliveira Ferreira, Castor Rodrigues Miguelez, Leopoldo Ferreira da Silva, Jorge Rodrigues, Osvaldo Alves da Cunha, Benedicto de Carvalho, Nilo Pires do Couto, Vasco Francisco, José Carlos Floriano de Toledo, Manoel Torres de Carvalho, Napoleão Granja de Medeiros, Orlando Figueiredo Sobrinho, Gentil Brasil Costa Aragão, Helio Moura Machado, Alvaro Prescott, Amadeu Maciel de Brito, José Joaquim Grossini, José de Almeida, José de Moura Gomes, Erich Prée, José Augusto Pereira da Silva, Augusto Fernandes Quadra, Ernesto de Souza Manuel Rosa da Silva, Manuel Guerra, Anselmo Alves Nobre, dos Santos Azevedo, Juvencio Alves de Carvalho, Gino Bruno, Arlindo Pereira Braga, Samuel Mello Araujo, Plauto de Barros Mello, João Teixeira da Silva e Paulo Crissafe.

PARA 27 DO CORRENTE AS 9.15 HORAS — Miguel Morgado Senra, João Paulo de Campos, Jayme de Souza Manso, Ernesto Duarte de Pinho, Armando Nunes de Paula, Manuel Nunes Marques, Augusto Dias, José Augusto Pennafort, Albino Monteiro David, Francisco Cozeto Vidal, Demerval Nunes Henriques, Zulperio da Annunciação, Newton Cruz, Francisco Neves Leite, Pedro Teixeira da Costa, Carlos Augusto de Almeida, Alcir Goularte de Araujo, Elias Alves da Silva, Elias Frederico Maklut, Arlindo de Figueiredo Marques, Walter Guimarães, José Candido Parreiras Filho Georg Albert Heppe. Sebastião Francisco da Silva, Aristêo Veiga de Castro, Jorge Fernando de Souza, Margarida Monte Pereira de Menezes, João da Silva, Waldomiro de Mendonça Braga, José Rodrigues dos Santos, Fernando Ribeiro da Silva, Moacyr Rodrigues, Paulo Batista, Paulo Batista, Manoel Francisco Alves, João Fernandes da Câmara, Davi Penha da Costa, José Mora Caballero, Reinaldo Aleixo dos Santos, Homero Dinis Freitas e Atahydes Campos de Oliveira.

PARA 27 DO CORRENTE AS 12 HORAS — ESTADUAIS — Aprigio José do Nascimento, Alberto de Souza Tavares, Julio Pereira Cruz, Manoel Salvador dos Santos, Jorge da Silva, Nestor Nascimento, Sebastião Eugenio de Miranda, Severino Ramos Magalhães, José Alves Afonso, Lino Montero Fernandes, Danilo Ferreira Dias, Jeovah Francisco Pinto, Cecinio do Nascimento Otero, Raimundo Ferreira Alves, Walter Centurião, Hirohito Clemente das Neves, Nilton Leite, Luciano Mafra, Brito Marques Castro, Amaro José Moreira, Geraldo Santana da Silva, Benjamin Francisco de Andrade, Nelson Pernambuco, Antonio Esposito, Rufino Augusto Lopes, Nelmar do Prado Arantes, Benjamin Vieira da Silva, Antonio Nonato de Sá, José Godinho de Sá, Joaquim Americo Dutra Nicacio, Reinaldo Roschendorper, Paulo Cerqueira Cavalcante, José Fernandes, Onery de Oliveira Campos, José Cosme Rodrigues Filho, Antonio Pantalião Martins Filho, J. Rodrigues da Silva, Osorio Olimpio Flôr e Elias Varela do Nascimento.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição. Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 25 de fevereiro de 1954. — O Diretor. (Ass.) Dr. Edgard Pinto Estrella.

Piracema em Condições de Vencer

Dois "Records" Igualados Na "Extra" de Ontem

PIRUETA E MONT ROYAL, AMBOS COM ULLÔA, AUTORES DA FAÇANHA

O «meeting» de ontem teve o seguinte resultado:

1.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Ever Winner, L. Rigoni 56
2.º Prisco, J Martins 54
3.º Muiraquitã, J. Tinoco 54

Não correram: Missioneira e Charivari.
Diferenças: um corpo e vários corpos.
Tempo: 103".
Vencedor: (1) Cr$ 10,00.
Dupla: (12) Cr$ 14,00.
Placês: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 961.940,00.
EVER WINNER: M. A. 7 anos — São Paulo, por Caimbé o Pamperada; proprietário: José Muniz Filho; treinador. Levy Ferreira; criador: Fazenda São João & Graça.

***

2.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Revelo, D. Moreira .. 58
2.º Gilmar, J. Marchant 58
3.º Odemir, A. G. Silva .. 55

Não correu: Alpino.
Diferenças: quatro corpos e 3/4 de corpo.
Tempo: 95".
Vencedor: (2) Cr$ 27,00.
Dupla: (12) Cr$ 12,00.
Placês: (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.028.920,00.
REVELO: F. C. 6 anos — Rio Grande do Sul, por Radioso e Bocaina; proprietário: Stud Tanguari; treinador: G. Feijó; criador: Haras Limoeiro

***

3.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Mariano, L. Rigoni .. 56
2.º Reuno, R. Olsen 49
3.º Emoetê, A. Nahid 50

Não correram: Thunderbolt e Borrifo.
Diferenças: um corpo e cabeça.
Tempo: 96".
Vencedor: (6) Cr$ 26,00.
Dupla: (34) Cr$ 360,00.
Placês: (6) Cr$ 19,00 e (5) Cr$ 121,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 922.010,00.
MARIANO: M C. 7 anos — Rio Grande do Sul, por New Year e Aloma; proprietário: Francisco Caruccio (Suc.); treinador: G. Feijó; criador: Francisco Caruccio.

***

4.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA A. L.

1.º Pirueta, O. Ulloa 55
2.º Rotina, J. Marchant .. 55
3.º Granã, D. Moreira 56

Não correu: Jennifer.
Diferenças: um corpo e três corpos.
Tempo: 85" 1/5 (igual ao record).
Vencedor: (2) Cr$ 25,00.
Dupla: (12) Cr$ 19,50.
Placês: (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 10,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.133 020,00.
PIRUETA: F. C 3 anos — São Paulo, por Maranta e Fontaine; proprietário: Stud L. de Paula Machado; treinador: Ernani Freitas; criador: C. G de Paula Machado.

***

5.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA A. L.

1.º Mont Royal, O. Ulloa 54
2.º Tio Amaral, L. Rigoni 56
3.º Dingo, D. Marinho .. 52

Diferenças: um corpo e meio e cabeça.
Tempo: 93" (igual ao record).
Vencedor: (3) Cr$ 34,00.
Dupla: (13) Cr$ 26,00.
Placês: (3) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 12,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.084.330,00
MONT ROYAL: M. C. 6 anos — São Paulo, por Albatroz e Ellipse; proprietário: Stud L. de Paula Machado; treinador: Ernani Freitas; criador: C. G. de Paula Machado.

***

6.º PAREO — 1.800 METROS — PISTA A. L.

1.º Chafick, J. Martins .. 56
2.º Tarascon, G. Calderano 57
3.º Califórnia, A. G. Silva 55

Não correu: Doglan.
Diferenças: meio corpo e dois corpos.
Tempo: 118" 2/5.
Vencedor: (4) Cr$ 25,00
Dupla: (34) Cr$ 82,00.
Placês: (4) Cr$ 22,0 e (6) Cr$ 49,50.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.050630,00.
CHAFICK: M. C. 6 anos — São Paulo, por Sun Ray e Discórdia; proprietário: Aristóteles M. Cordeiro; treinador: Dionisio M. Oliveira; criador: Haras Milano.

***

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Relansina, A. G. Silva 51
2.º Hacienda, J. Marchant 54
3.º Amaragi, R. Martins 52

Diferenças: um corpo e meio e quatro corpos.
Tempo: 88".
Vencedores: (6) Cr$ 24,00 e (14) Cr$ 18,00.
Placês: (6) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00
Movimento do páreo: — Cr$ 1.217.330,00.
RELANSINA: F. C. 5 anos — Rio Grande do Sul, por Relance e Serena; proprietário: Stud Ruth; treinador: Alexandre Corrêa; criador: Haras Limoeiro.

***

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Fairsail, O. Ulloa 53
2.º Tio Gabriel, A. Araújo 55
3.º Scollops, L. Rigoni ... 56

Não correram: Cabulete, Corrupião, Grandiflora, Goiane, Gargalhada e La Rita.
Diferenças: 3/4 de corpo e um corpo e meio.
Tempo: 87" 3/5.
Vencedor: (4) Cr$ 28,00.
Dupla: (23) Cr$ 76,00.
Placês: (4) Cr$ 33,00 e (7) Cr$ 50,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 1 238.030,00.
FAIRSAIL: M. C. 3 anos — Distrito Federal, por: Corregidor e Walloa; proprietário: João J. Figueiredo; treinador: Plácido E. Campos; criador: Fazenda Rio Grande.

***

MOVIMENTO DE APOSTAS: Cr$ 8.636.210,00.
CONCURSOS: Cr$ 229.455,00.
MOVIMENTO TOTAL: ...... Cr$ 8.865.665,00.

Uma Por Dia: Sileno

Na semana passada andamos com a bolinha branca e acertamos quase tudo. Esperamos continuar assim. Dest'arte indicamos Sileno para a reunião de amanhã. Este pupilo de Levy Ferreira está muito bem e seu trabalho foi dos melhores na Gávea O filho de Secreto marcou 42" cravados para os 700 metros o que reflete muito bem o seu estado físico atual. Sem a presença de Sarawak, que o derrotou a pouco tempo, o filho de Secreto é a bem dizer "uma barbada".

EM GRANDE FORMA A FILHA DE HELIACO — TRABALHOU BEM E ERNANI DE FREITAS ESTA ANIMADO — AS POSSIBILIDADES

Após uns meses de descanso nas cocheiras de Ernani de Freitas, volta a competir amanhã a égua PIRACEMA, que defende as côres do Stud Paula Machado e que é filha de um dos maiores e melhores produtos da criação nacional. Seus pais são HELIACO e ASPAISE. Como todo bom turfista deve saber, HELIACO marcou época no turfe nacional quando por ocasião de suas vitórias tanto na Gávea como em Cidade Jardim. Bi-campeão do Grande Prêmio "Brasil" HELIACO está incluído juntamente com MOSSORO' na lista dos grandes campeões.

Portanto, PIRACEMA sendo uma filha de HELIACO, muito promete, de vez que suas atuações na Gávea têm sido bem convincentes

AS POSSIBILIDADES

Afastada das pistas desde novembro de 53, somente agora que a pupila de Ernani de Freitas retorna à liça. Seu retrospecto é dos mais recomendáveis de vez que andou enfrentando turmas fortes. Pela segunda vez terá a filha de HELIACO que correr 1 300 metros sendo que da primeira vez logrou um bom triunfo para SERRA BRANCA, tendo assinalado o tempo de 82" 3/5 na areia pesada.

Agora volta a pensionista de "Nhonho" a correr. Sua "chance" é positiva neste páreo, uma vez que tanto a pista como a turma não lhe metem mêdo e além de tudo a égua está muito bem preparada, sendo que Ernani de Freitas leva muita fé nesta sua pensionista.

Periga a Participação de Quiproquó no Grande Prêmio "Municipal" em Maroñas



Alguns jogadores que compõem o quadro de asp irantes do Mengo F. C., de Honório Gurgel, que foram derrotados domingo, frente o Corintians F. C. de Realengo.

O Mengo Merecia Melhor Sorte

Empatou o grêmio rubro-negro com o Corintians, de Realengo, por 3 a 3 — Os aspirantes perderam a invencibilidade

Grande massa de torcedores lotou literalmente na tarde de domingo ultimo, as dependências do Corintians F. Clube de Realengo, para assistir o encontro que ali foi realizado entre o quadro local e o do Mengo F. C. de Honorio Gurgel.

Aquela multidão que torceu entusiàsticamente durante os 90 minutos teve oportunidade de presenciar um futebol vistoso cheio de técnica e bem disputado, onde dois quadros de igual quilate lutaram a base da disciplina, proporcionando um bonito espetáculo esportivo, aos assistentes.

A primeira fase do encontro terminou com vantagem para os visitantes por 2-1, apesar de constantes assédio dos locais em igualar.

Na etapa complementar, voltou o quadro do Corintians com mais disposição, oferecendo sério perigo a defesa contraria que passou momentos de intensa aflição, livrando sua aréa das investidas contrária.

Depois de quase 15 minutos de luta, conseguiu o quadro local o tento do empate, porém, minutos após os rubro-negros voltaram a comandar o marcador num goal espetacular de Béto.

«PENALTY» IMAGINARIO

Inexplicavelmente, numa disputa entre o zagueiro Tião do Mengo e o meia Mulato do Corintians, o árbitro da partida, sr. Luiz França, do Departamento Autonomo, marca «penalty» contra o quadro rubro-negro, proporcionando a Milton, excelente defesa.

Mesmo assim o juiz procurava por todos os meios prejudicar o grêmio de Honório Gurgel, assinalando faltas imaginárias dentro da pequena área rubro-negra.

Foram obrigados os dirigentes do Mengo a pedir substituição do arbitro, para melhor andamento da partida, o que foi feito em comum acôrdo com os mentores do clube local que, imediatamente providenciaram a troca.

Faltavam poucos minutos para o término da luta e grande era o empenho dos dois quadros em conquistar o tento consagrador, no qual teve melhor sorte os locais, por intermédio de Dico, ao cobrar uma penalidade.

Parecia que o Mengo, jogando melhor que seu adversário iria sentir o amargor da derrota pois esgotava-se os minutos e o placard favorecia ao Corintians. Entretanto, Tutú, eficiente meia da equipe rubro-negra, numa sensacional e oportuna escapada, invade a aréa contrária e bate inapelavelmente o goleiro Almir, jogando a pelota nos fundos da rêde.

Estava, pois, novamente a peleja chegando ao final com o escore de três a três assinalado no marcador.

OS QUADROS

MENGO — Milton, Novo e Tião; Moreno, Adilson e Gipe; Pedrinho, Tutú, Béto, Formiga e Moreno. CORINATIANS — Almir, Aloisio e Russo; Moreno, Valentino e Milton; Aloisio II. Mulato Vini. Balano e Dico.

PERDEU A INVENCIBILIDADE O QUADRO DE ASPIRANTES

O quadro de aspirantes do Mengo F. C. que vinha de uma campanha das mais promissoras no corrente ano, abatendo quadros de igual categoria por escores alarmantes perdeu frente os do Corintians, sua invencibilidade, senão derrotados por 2-0.

Campeonato Brasileiro de Natação

Será iniciado no dia 4 de março na piscina do Pacaembu — Gaúchos, mineiros, cariocas e paulistas, os concorrentes — Programa das provas

Será iniciado no dia 4 de março, em São Paulo, na piscina do Pacaembu, o Campeonato de Natação, incluindo o de Saltos e Water-Polo, entre paulistas, cariocas, gaúchos e mineiros.

O programa será cumprindo na seguinte ordem:

PRIMEIRO DIA

1 — 100 — Moças — Livre; 2 — 100 — Homens — Livre; 3 — 400 — Moças — Peito; 4 — 100 — Moças — Costas; 5 — 800 — Homens — Livre; — 6 — 4x100 — Homens — Quatro Estilos; 7 — 4x100 — Moças — Livre

SEGUNDO DIA

1 — 400 — Homens — Livre; 2 — 200 — Moças — Costas, 3 — 100 — Homens — Peito; 4 — 100 — Moças — Peito; 5 — 100 — Homens — Costas; 6 — 400 — Moças — Livre; 1 — 4x200 — Homens — Livre; 2 — 200 — Moças — Cos-

TERCEIRO DIA

1 — 4x100 — Homens — Livre; 2 — 200 — Moças — Livre; 3 — 1 500 — Homens — Livre, 4 — 200 — Homens — Peito; 5 — 200 — Homens — Costas; 6 — 4x100 — Moças — Quatro Estilos; 7 — 200 — Homens — Livre.

OS CARIOCAS JA PRONTOS

Já com sua equipe organizada os cariocas embarcarão na próxima quarta-feira, em dois ônibus que sairão da Praça Mauá às 9 horas da manhã. Fica assim modificada a antiga hora da partida que estava marcada para as 5 da manhã.

A delegação irá chefiada pelo Sr. José de Almeida Alejano e como técnicos seguirão os Srs. Manoel da Rocha Vilar, Luiz Carlos C. de Castro Paulo Costdii e Atos Darigo, e também os Srs. membros dos Conselhos Técnicos: Xavier Silvestre Alberto, Jorge Frias de Paula, Mauricio Bekon, Hugo Mario de Figueiredo e os do water-polo seguirão com a delegação.

ESPORTES EM HONÓRIO GURGEL

Tarde de Gala Para os Clubes de Honorio Gurgel

Venceram C. E. Filhos de S. Jorge 4 a 0, Boa Esperança F. C. 3 a 0, e empatou o Mengo, em Realengo por 3 a 3 — Notas

(De Carneiro, nosso correspondente em Honório Gurgel)

Sem dúvida alguma a última dominguelra esportiva foi das mais auspiciosas para os grêmios sediados no populoso bairro de Honório Gurgel, subúrbio da linha auxiliar.

Todos os clubes que estiveram em ação, saíram-se magnificamente nos seus encontros, dando em consequência grandes alegrias aos seus fans e adeptos.

MUITOS GOALS E POUCO FUTEBOL

No estadinho da A. R. M. C. O., o "Maracanã de Honório Gurgel", estiveram em ação as representações do Centro Esportivo e Social Filhos de S. Jorge e Sete de Setembro, de Realengo.

Desde os movimentos iniciais notava-se a olhos virtos que dificilmente o quadro orientado por Americo Bonfim "Caxias", deixaria o gramado com um resultado adverso. Isso porque seus pupilos manobravam à vontade dentro da cancha, sem sentir qualquer reação dos seus adversários. Mesmo assim, custou o marcador movimentar-se, pois os avantes locais, lifitavam-se a troca de passes, irritando a torcida que pedia tentos.

Aos 31 minutos da fase inicial, Benigno inaugura o placard para o S. Jorge, e minutos após é Moysés que aumenta para dois, terminando êste periodo com a vitória parcial do grêmio local.

2.º TEMPO

Não modificou-se de maneira alguma o panorama do encontro na fase derradeira que foi um carbono la primeira etapa, tendo entretanto os Filhos de São Jorge conquistado mais dois tentos, de autoria de Jairinho, aos e 3 e 18 minutos.

Ao dar o árbitro finalizada a partida, o placard acusava justa e insofismável vitória dos locais, por 4-0.

QUADROS

C. E. Filhos de São Jorge — Nelson, Reinaldo e Afaro; Ivan, Milton e Lino: Jairinho, Moyses, Doca, Benigno e Dircinho.

Sete de Setembro — Bernardo, Nonô e Valter; Zezóca, Bolacha e Filinho; Bier, Galego, Pereira, Maia e Almir.

PRELIMINAR

Estiveram em confronto, na preliminar, os aspirantes de ambos os clubes, na qual saiu vencedor o "rolinho verde-rubro", de Honório Gurgel, pelo escore de 4-0, tentos consignados por Dircinho, Zé II, Ademir e Cabrinha.

O team atuou com a seguinte formação: Zé, Cabrinha e Nilton; Celino (Tonho), João e Didi; Zé II, Helio, Ademir, Esquerdinha (Ailton) e Dircinho (Paulinho).

CONFIRMOU O "BENJAMIN" O FEITO ANTERIOR

O Boa Esperança F. C., o "benjamin de M. Gurgel atendendo o convite de seu co-irmão, o Estrela do Oriente F. C., a fim de preliar amistosamente uma partida de caráter revanche, pois no encontro anterior os de Barros Filho perderam por 1-2, aceitou e travou com o mesmo uma batalha renhida e movimentada, confirmanlo sua categoria ao abatê-lo pela contagem de 3.0.

Mesmo atuando com o quadro desfalcado de alguns elementos, o Boa Esperança demonstrou maior poderio, desarticulando completamente a ofensiva contrária que se viu em "palpos de aranha" para conter a impetuosa vanguarda alvi-celeste.

Formou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Tião, Jesus e Aloisio; Maia, Edio e Vavá Ernesto, João, Palavrada e Gaspar.

Os goals foram marcados por João, Vavá e Palavrada.

PRELIMINAR

Também na preliminar o Boa Esperança colheu difícil, mas expressivo triunfo, ao abater seu antagonista por 3-2, tentos de autoria de Gaspar, Maia e Wilson.

Formou a equipe da seguinte maneira: Antonio, Edio e Luiz; Djair, Arlindo e Carioca; Gaspar, Maia, Wilson, Osvaldo e Moacir.

EMPATOU O MENGO, EM REALENGO

Em Realengo, o quadro do Mengo F. C., jogando com o Reial F. C., daquela localidade conseguiu alcançar honroso empate de 3.3, apesar de predominar seu adversário durante os noventa minutos da contenda.

RECREATIVISMO

GRITO DE CARNAVAL NO MENGO

A simpática agremiação de Tavares Botafogo, deu, no sábado, seu Grito de Carnaval, tendo a noitada se revestido de brilhantismo, tanto que os foliões brincaram até altas horas da madrugada.

BATALHA DE CONFETI NO MENGO

Também os rubro-negros de Honório Gurgel estão entregues as folias de Momo, realizando grandes batalhas de confeti em sua sede. Ainda sábado, realizaram mais uma festa pré-carnavalesca, tendo destacado-se nos folguedos a trinca Arlindo, Ricardo e Loureiro. Vive êles.

SINGELA HOMENAGEM PRESTADA A MARIA FERRAZ

A encantadora e graciosa jovem Maria Ferraz, candidata ao título de rainha do Boa Esperança F. C., recebeu sábado, por parte dos seus inúmeros admiradores, singela homenagem.

SR. FRANCISCO P. OLIVEIRA, UM GENTLEMAN

O ponto culminante dos festejos realizados sábado na sede do Boa Esperança F. C., foi sem dúvida dado pelo sr. Francisco de Paula Oliveira, que compareceu como convidado de honra e também tomou parte nas homenagens a jovem Maria Ferraz. O sr. Francisco, deu provas de um verdadeiro "gentleman", causando bonita impressão aos presentes.

EDIR DA SILVA, A NOVA LIDER

Viveu novas emoções o quadro social do Boa Esperança, com a realização de mais uma apuração do sensacional concurso, que instituiram a fim de escolher a rainha do Clube. A surprêsa da terceira apuração foi a arrancada espetacular da candidata srta. Edir de Oliveira, que agora é a nova lider, destancando-o a srta. Zenilda Gentil.

RESULTADO GERAL

1.º lugar — Edir de Oliveira, com 757 votos; 2.º — Zenilda Gentil, com 671; 3.º — Helena V. Silva, com 614; 4.º — Maria Ferraz, com 588; 5.º — Neuza Cunha, com 344; 6.º — Marlete, com 267, 7.º — Ruth Costa com 201 e 8.º — Conceição Cunha, com 193 votos.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Completou um ano de existência, no dia 18 próximo passado, o robusto menino Adylson Luiz Fagundes, filho do casal Adilson Fagundes e Thecla Alves Moreira. Os pais do aniversariante ofereceram aos seus parentes e amigos, uma lauta mesa de doces e salgadinhos, seguido de animado baile.

Foi comemorado no dia 21 próximo passado, o primeiro aniversário do galante menino William Silva, filho do casal Francisco S. Silva e Geralda O. Silva. O aniversariante foi alvo de carinhosas manifestações por parte dos seus parentes e amigos.

Os fotógrafos atrapalharam o goleiro

Empatou o Corinthians

LIMA. 25 (United Press) — A equipe do Corinthians, de São Paulo, empatou ontem à noite, por 3 x 3, com o reforçado Sporting Tabasco, de Lima, sem que este demonstrasse qualquer qualidades extraordinárias.

Os seus tentos foram marcados no primeiro tempo.

Os brasileiros despediram-se da torcida limenha com um jogo mediocre, especialmente na etapa complementar.

Durante o primeiro tempo, desenvolveram-se jogadas movimentadas e interessantes, que se prolongaram por 18 minutos. Os locais exerceram um dominio relativo sobre os brasileiros, mas estes reagiram e conseguiram equilibrar o jogo.

O melhor tento dos brasileiros foi o terceiro, marcado por Claudio aos 37 minutos de jogo. Foi o produto de uma magnifica combinação com Paulo, que lhe passou a pelota perto do arco limenho. Claudio enganou o médio Sono e disparou um tiro inapelável.

Os outros dois tentos dos brasileiros foram devidos mais à falta de combinação dos peruanos do que à habilidade dos visitantes.

Os brasileiros fizeram um protesto original ante o arbitro Dean, contra os jornalistas que ocupavam seu lugar habitual perto do arco, porque o Keeper brasileiro sofreu sua terceira queda em frente ao arco.

O Keeper caiu quando o peruano Fuentes, em habil jogada, recolheu um passe de Delgado, e depois de burlar os defensores brasileiros Idário e Murilo, encontrou-se só em frente de Gilmar, a quem venceu quando este caiu por culpa — segundo o protesto brasileiro — dos jornalistas e fotografos que estavam ao lado.

Dean acabou por pedir aos jornalistas que abandonassem o lugar.

No segundo tempo, o jogo decaiu notavelmente e nenhuma das equipes pôde vasar a rede contrária.

Venceu o Tavares de Lima F. Clube

Renhida partida foi realizada na tarde, domingo p. p. no campo do Tira-Teima F. C., entre as credenciadas equipes do Tavares de Lima e Juventude F. C.

Os dois conjuntos, possuidores de ótimos elementos em suas linhas, proporcionaram aos assistentes, um bonito espetáculo futebolístico, Predominando a disciplina no desenrolar do match

Depois de luta titânica o placard acusava a justa vitória do Tavares de Lima, pela contagem de 2 a 0.

Ao finalizar o encontro, os diretores dos dois clubes procuraram os mentores do gremio local para reclamarem contra o estado do campo que encontra-se todo esburacado provocando quedas de consequências desagradáveis, durante o jogo, nos jogadores

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.º

Vitória do Palestra Futebol Clube

No campo do Tira-Teima, em Bras de Pina, o categorizado quadro do Palestra voltou a exibir-se, alcançando expressivo triunfo ao derrotar o conjunto do Volante F. C., pelo elevado escore de 7-1.

Não encontrando resistência por parte de seus adversário, a equipe do Palestra limitou-se a «passear» dentro do gramado, durante os noventa minutos de luta.

Associação Atlética Leopoldina

Programa de Carnaval

Após os grandes sucessos obtidos nas "Batalhas de Confetti" realizadas nos dias 3, 13 e 20 do corrente mês, em que foram homenageados, respectivamente, o Riachuelo Tenis Clube, São Cristovão de Futebol e Regatas e Clube de Regatas Vasco da Gama, a Associação Atlética Leopoldina fará cumprir um magnifico programa de carnaval, ao som de Aguiar e sua Banda, nos salões da rua Figueira de Melo n.º 426, 2.º andar, ornamentados sob o tema original de "Côres Leopoldinenses".

Os bailes carnavalescos, que serão efetuados no horário das 22 às 3 horas, prometem constituir-se em grande sucesso, inclusive a matinal infantil, a realizar-se no domingo, dia 28, das 15 às 18 horas, quando serão ofertados aos foliões-mirins valiosos prêmios, oferecidos por altas autoridades da Estrada de Ferro Leopoldina, inclusive pelo Sr. Coronel Cashypo Chagas Pereira, seu Administrador e grande incentivador das atividades do clube ferroviário.

A DERROTA DA PORTUGUESA NA INGLATERRA

LONDRES — Não é o Super-Homem nem o Fantasma Voador nem qualquer outro herol das histórias em quadrinhos. É', isso sim, o keeper Padua Melo da Portuguesa de Desportos de S. Paulo, detendo um tiro dos inglesas, durante o jôgo com o Arsenal no Estádio de Highbury. A' esquerda o meia-esquerda Roper do Arsenal. Nessa primeira exibição, a Portuguesa não foi feliz, sendo derrotada por 7 a 1. (Foto United Press, via aérea).

OS PREPARATIVOS, NO CHILE

Zezé Encerra Hoje o Treinamento do Selecionado

Grande expectativa — Confiantes os brasileiros — O "dilema" Brandãozinho

SANTIAGO DO CHILE, 23 (United Press) — O selecionado brasileiro de futebol, que se prepara intensamente para o jôgo de domingo próximo contra os chilenos, pela eliminatória da Taça do Mundo, realizará amanhã seu último treino de conjunto, enfrentando o quadro local do "MAGALLANES".

Os matutinos de hoje publicaram abundante material gráfico, dos treinos realizados pelos brasileiros, não ocultando muitos cronistas a opinião de que o Brasil irá à Suiça depois de derrotar os paraguaios.

"La Nacion" publica, ao mesmo tempo, uma nota curiosa, anunciando que o centro-médio Brandãozinho está ante um dilema, já que será padrinho do filho de um casal de chilenos que conheceu durante o Campeonato Pan-Americano de 1952. As dificuldades derivam do fato de que o batismo do garoto está marcado para sábado proximo, dia 27, e nesse dia os jogadores brasileiros não terão permissão para abandonar a concentração. Entretanto, Brandãozinho espera que o técnico Zezé Moreira lhe faça uma concessão especial.

Páreo Duro Para o Maravilha

O grêmio da Rua da Bica enfrentará hoje, à tarde, o Brasil P. Clube

Em virtude de sábado estar muito próximo ao Carnaval, resolveu o Maravilha F. C. da rua da Bica, antecipar sua partida com o Brasil Praia Clube, para á tarde de hoje, em sua praça de esportes.

O interessante cotejo entre os dois clubes promete desenrolar dos mais empolgante, pois caso o gremio de Jaime vença, será proclamado campeão do torneio inter-clubes que está disputando

Dado as performances dos jogadores de ambos os quadros, é certo que encontro agradará plenamente a expectativa.

O técnico Jaime, por intermédio de LUTA DEMOCRATICA, convoca às 15 horas na séde, os seguintes jogadores: Fernando, Julio, Caetano Iranir, Brandão, Valdemiro, Sabará, Pavão, João, Osmar Carlos, Antonio, Benê, Otávio, Paulo, Paca e Vani.

Triunfo esmagador do Rio-São Paulo

Enfrentando em sua praça de esportes, na tarde de domingo, último o Sete de Setembro F. C., de Jacarepaguá, o E. C. Rio — S. Paulo não encontrou dificuldades em sobrepujar o leal adversário, [illegible] contagem de 5 x 1, após forte pressão sôbre o [illegible] que em nenhum minuto ofereceu resistência

O quadro vencedor atuou com a seguinte formação: Pinto, Jansen e João; Ivan, Paulo (Tião) e Iradir; Iranir (Flávio), Eulo, Mauro, Tião II e Jorge.

No encontro preliminar laureou-se os visitantes pelo escore de 3 x 0

Nova vitória do E. C. Centenário

Enfrentando domingo último o categorizado esquadrão do Cuiabá F. C., o E. C. Centenário colheu bonito e insofismável triunfo, ao derrotá-lo pelo placard de 4 x 2, depois de um prélio que virtualmente pertenceu aos vencedores.

Estava formado o quadro do Centenário, dos seguintes elementos: Jorge. Januario e [illegible] Julio Ottoni e Olimpio: Aurino, Adãozinho, Zézinho, Balaninho e Ira. No preliminar venceu o Cuiabá por 3 x 0.

DEPARTAMENTO AUTONOMO

OUTRA VEZ MODIFICADA A FÓRMULA DO CAMPEONATO

O Conselho de Representante do Departamento Autônomo em sua última reunião, resolveu modificar a fórmula do campeonato a ser disputado no corrente ano. Os clubes serão distribuidos em três séries como até então. Depois da disputa em turno e returno, os dois primeiros colocados de cada série disputarão, entre si, o titulo máximo da Segunda Categoria.

O mesmo Conselho resolveu marcar para os dias 1 e 11 de abril a realização do Torneio Inicio. As inscrições dos clubes encerramse no dia 20 de março.

Esportes em Caxias

Grande Expectativa em Tôrno da Sensacional Luta Entre BIRIBA e BARONTI

A luta que se encontrava programada para domingo último, entre o grande lutador BIRIBA, campeão Fluminense e BARONTI, em beneficio da Escola de Aprendizes do Parque Lafaiete, ficou transferida para o primeiro domingo depois do carnaval. Esta luta que se reveste de grande expectativa por parte dos aficionados, está sendo aguardada com grande ansiedade.

x x x

VEIO DE FRANÇA PARA LUTAR COM O CAMPEAO FLUMINENSE

Chegou a esta cidade procedente da França, o professor Marcelo, que veio fazer um desafio a BIRIBA, campeão Fluminense, no sentido de ser realizada entre ambos, uma sensacional luta.

Falando a nossa reportagem declarou o professor Marcelo que: — Vim da França disposto a enfrentar o "demolidor" Fluminense, visto ter o mesmo um grande cartaz o que muito me atraiu para lutar contra o mesmo.

— Sei que o BIRIBA é um grande lutador, tem estilo, é leal e um adversário a altura de uma grande luta

Em seguida declarou o professor Marcelo, já ter estado nos Estados Unidos onde enfrentou grandes lutadores, e que recentemente obteve sensacional vitória contra um lutador alemão

Pelo que se vê, a luta entre êle e o campeão Fluminense, será das mais sensacionais destes ultimos tempos.

ABATIDO O VASCO PELA CONTAGEM DE 3 X 1

x x x

No encontro realizado domingo último entre as equipes do Vasco de Caxias e a Portuguêsa S. Clube, aquêle foi derrotado pela contagem de três tentos a um.

Desde os primeiros momentos da partida, o grêmio caxiense apresentou-se desequilibrado o que motivou o melhor entrosamento da equipe contrária. Tanto assim que, depois de ser visivel o domínio territorial da Portuguêsa, aos 23 minutos, Domingos recebendo um centro alto vindo a esquerda, numa jogada sensacional abate o goleiro vascaino, consignando o primeiro tento para seu clube. Já Adilson, aos 33 minutos aproveitando uma falha da defesa portuguesa consegue igualar o marcador. Com êste resultado termina a primeira etapa.

Na etapa complementar o Vasco conseguiu dominar alguns minutos, entretanto, dado as constantes investidas do adversário, aos poucos foi sedendo até que aos 19 minutos, Adir valendo-se de uma boa oportunidade, consegue desempatar a peleja. Aos 39 minutos finais, o juiz marca uma penalidade máxima contra o Vasco, que cobrada por Orlando foi consignado o tento que viria consolidar a brilhante vitória lusa.

As equipes formaram com a seginte constituição, VASCO: Walter Dudú e Aldo. Jorge I. Jorge II e Euclides; Silvio, Isaias, Badú, Iomar, depois Abilio e Adilson.

PORTUGUESA: Oliveira, Ido e Orlando: Carlinhos, Cabral e Osvaldo II; Manero, Domingos, Zué, Nino e Adir.

Caiu o Végas frente o 24 de Maio F. C.

Saldando seu último compromisso no corrente mês, o 24 de Maio F. C., travou com o E. C. Végas, uma partida das mais empolgantes, onde predominou a disciplina e técnica de ambos os quadros durante o desenrolar do encontro.

Apesar da séria resistência no primeiro periodo de luta, o quadro do Végas foi obrigado a ceder na etape complementar, pois o quadro adversário esboçou forte reação, desarticulando completamente sua defesa que ja atuava em plano inferior, demonstrando menor volume de jogo.

Com o escore de 4-1, favorável ao 24 de Maio, terminou o encontro entre os dois quadros, dentro da mais absoluta cordialidade esportiva.

Formou o clube vencedor com a seguite constituição: J. Carlos, Ivan e Bibico; Perpetuo, Nico e Alfredo: Dimas, Renato, Waldemar Dico e Babico.

Os tentos foram asinalados por Dico (2). Babico e Renato.

Caiu o Unidos do Encantamento

No campo do Mangueira da localidade que lhe empresta o nome, defrontaram-se domingo, último numa partida de caráter amistoso, os quadros do E. C. Catete e Unidos do Encantamento F. C., saindo vencedor o primeiro, pelo escore de dois a um, tentos consignados por Romulo e Jairo.

Jogou a equipe vencedora com a seguinte escalação: Amadio, Orlando e Erado; Tião, Augusto e Betinho (Roso); Lindinho, Agenal, Rosa, Romulo e Jairo.

Venceu de Goleada

O categorizado esquadrão do 11 Terriveis F. C., de Parada de Lucas, lutando domingo em sua praça de esportes contra o Ipiranga F. C., conseguiu impôr ao seu adversário, goleada de 6-3, após uma luta em que demonstraram maior desempenho pois o grêmio visitante não estava a altura de fazer frente aos «terriveis» de Parada de Lucas.

A equipe vencedora formou com Harodo, Armando e Mario; Nelsom (Pinô), Jair e Lucio; Armando II, Bolinha, Miguel, Periquito e Nandinho.

IMÓVEIS

CASAS — TERRENOS

Compre hoje e more amanhã

Vende ótimos lotes de terreno de 12x30, sem entrada e sem juros, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 150,00 por mês. BAIRRO ITAONA, a 20 minutos das barcas de Niterói. Tratar diàriamente, com o corretor autorizado, Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar — Tels.: 23-3840 e 43-3728 (antiga Rua Larga)

Terrenos em Belford Roxo

(PARQUE SAO BERNARDO)

Próximo da Estação, com trens elétricos e ônibus diretos à Praça Mauá. — Agua, luz e esgôto — todo comércio, escola pública e grande número de construções modernas já habitadas. — Posse imediata e construção livre. — Preços a partir de Cr$ 25.000,00, com pequena entrada e prestações de Cr$ 225,00 mensais, sem juro. — CONSTRUIMOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Tratar na firma J. CAVALCANTI, à Rua dos Andradas, 96-7.º andar — grupo 701 — esquina de Marechal Floriano — Fones: 43-3580 — 43-5780 e 23-3494 — ou com o corretor autorizado, Sr. SILVIO BORGES — Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar — Sala 9 — Fone: 43-8220

ATENDE-SE DIARIAMENTE DAS 8 AS 20 HORAS.

A POLICIA ESTA' AVISANDO:

VOCÊ PODERÁ SER PRESO NO CARNAVAL

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 26 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 21



VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO

VERSOS: ZÉ ALAGOANO - DESENHOS: ARNO VOIGT

(CONTINUAÇÃO)

67 — SOUZA PULOU PARA TRAS
RECEIOSO E ESPAVORIDO
PORÉM TENORIO INVESTIU
CADA VEZ MAIS DECIDIDO,
E COM O RABO DE GALO
PODE LOGO ACERTA-LO
MESMO NO PÉ DO OUVIDO.



68 — DEPOIS DE SOUZA VENCIDO,
TENORIO DISSE: É AGORA,
CAMBADA DE SALAFRARIOS;
É CHEGADA A NOSSA HORA;
AQUELE QUE FOR VALENTE,
SE TIVER CORAGEM ENFRENTE,
SE NAO TIVER, VA EMBORA.



69 — SETENTA ASSECLAS DE SOUZA
CORRERAM SEM MOSTRAR RAÇA,
O SOUZA, POR SUA VEZ,
TAMBEM SUMIU NA FUMAÇA.
TENÓRIO GRITOU: MUFINOS,
JA VIRAM QUE OS NORDESTINOS
NAO TÊM MEDO DE DESGRAÇA.



70 — DEPOIS DA LUTA CO[M S]OUZA,
OUTROS BAMBAS APAR[E]CERAM
E TENTARAM CONTRA ÊLE,
MAS, POR FIM, ESMORECERAM;
E OUTROS MAIS ATREVIDOS
QUE FORAM MENOS SABIDOS,
EM COMBATE FALECERAM.

Continua amanhã:

O FACINORA JOSÉ FRANCISCO ENFRENTA TENÓRIO

UMA FASE DA HISTÓRIA DA MINHA VIDA

HA 30 ANOS FUI EMPREGADO D'A EXPOSIÇÃO. GANHAVA CENTO E OITENTA MIL RÉIS E ERA MAIS FELIZ DO QUE HOJE.

(Tenório Cavalcanti)

Vanja Orico, Candidata a «Rainha do Circo», em Quitandinha

O ponto alto do Carnaval em Quitandinha, êste ano será sem dúvida, a escolha do "Rei e Rainha do Circo", no grande baile de terça-feira gorda. Um juri, composto de autoridades, jornalistas, pessoas gradas e de um artista de cinema americano, a ser convidado, fará a escolha do "Rei e Rainha" entre os súditos de Sua Majestade Rei Momo que se candidatarem ao original titulo. O Magazine Mesbla oferceu três prêmios para as colocadas no concurso de "Rainha" que são:

1.º — A escolha de vencedora do Magazine, até o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros);

2.º — Um "maillot com saida", tipo "Salomé" alto luxo,

3.º — Um vidro de perfume francês de classe.

O figurinista José Roraldo lançou Vanja Orico para disputar o titulo de "Rainha do Circo". Vanja vestirá uma fantasia desenhada por José Ronaldo e executada por Mary Angélica em Tecidos Bangu. O próprio figurinista, além de ser também candidato a "Rei do Circo", lançará mais duas jovens para disputar os outros dois prêmios. Entre as escolhidas figura Janette Estil, jovem artista-amadora do grupo teatral "Stud 53", que também vestirá encantadora fantasia desenhada por Ronaldo. Vanja Orico, a estrêla de "O Cangaceiro", que acaba de regressar da Europa onde deu vários festivais, inclusive na Rússia, mostra-se entusiasmada com o original concurso e diz ter tôdas as possibilidades para vencer.

O Carnaval em Quitandinha reviverá êste ano seus grandes dias. Os salões do Teatro Mecanizado e da "boite" encontram-se já prontos com decoração do professor Eduard Loffler, baseada num "Circo". Por sua vez, o "Vogue" encarregou-se do serviço de bar e restaurante, e está se preparando para atender da melhor maneira possivel aos milhões de foliões de Sua Majestade Rei Momo, que comparecerão aos Bailes do Hotel Quitandinha.



Vanja Orico será a «Rainha do Circo»

"SÓ VOTAREI NO TENORIO..."

Esteve em nossa redação o compositor Armando Bispo que, como admirador do diretor de LUTA DEMOCRÁTICA, ofereceu-lhe a marcha «Não Acredito», que foi gravada pelo cantor Gerson Moreira, para o Carnaval que se aproxima.

NÃO ACREDITO

Marcha de Armando Bispo e Waldir Mathias
Gravação de Gerson Moreira

I

Desta vez não votarei para ninguém
Mesmo que seja obrigatório
Mas se votar também
Só votarei para o Tenório.

II

Não acredito no que falam com pavor
Que o Tenório em Caxias
É um terror
Qualquer embaraço que há
Coitado do Tenório,
Êle é que tem que pagar.

O compositor Armando Bispo pretende, após o Carnaval, com a popular cantora Odete Amaral, gravar um samba-chôro, intitulado «Prazer».

RAINHA DO BOLA PRETA NO TRONO DA OUTRA...



WILMA DE OLIVEIRA CUNHA, a popular carnavalesca e Rainha do Cordão da Bola Preta, está sempre possuida de uma alegria contagiante. Como não podia deixar de ser, a Wilminha se fez presente no baile de coroação da Rainha do Carnaval da Associação dos Funcionários da Caixa Econômica, tendo ocupado momentos antes da solenidade de coroação, o trono daquela Rainha por solicitação do pessoal da imprensa e de foliões presentes àquela festa. Uma pôse da Rainha do Bola Preta para nossa objetiva.



Eras casal, quando usa as máscaras sai cantando: «Quem fica parado é poste... eu quero é me rebolar!...»

Música e letra do dia

Marcha do Soluço
Geraldo Barbosa
e Oscar Bellandi

Toem, toem, toem.
Estou com soluço
Não posso dormir de bruço.
Toem, toem, toem.
Dormir de bruço
Quase sempre dá soluço.

Quando eu chego em Copa
cabana
Vejo na areia uma garota
«bacana»
Toem, toem, toem,
Vem o soluço
Não posso dormir de bruço

Coletivos Não Poderão Ser Depredados

EM portaria à Delegacia de Costumes e Diversões, o titular delegado Bellens Porto, deu ciência da recomendação especial do chefe de Policia para que seus auxiliares empreguem os meios legais a fim de evitar quaisquer depredações em bondes, ônibus o outros veiculos coletivos, prendendo e fazendo autuar, de acôrdo com o artigo 163 do Código Penal, todo aquele que destruir, inutilizar ou deteriorar a coisa alheia».

Andou bem o general Armando de Morais Ancora determinando ao pessoal do D.F.S.P. essa providência, que merece os mais francos aplausos.

É de fato contristador o espetáculo que se vê, anualmente, pouco antes e durante o Carnaval, com a depredação dos transportes coletivos, com especialidade os bondes — condução dos menos favorecido.

E não para essa depredação é apenas material: há também, e isto tem ocorrido com lamentável frequência, o fato das ofensas fisicas a pessoas menos desavisadas ou distraidas, que viajam na entrelinha dos bondes, com as pauladas que recebem.

É necessário, tão somente, que as instruções do chefe de Policia sejam cumpridas à risca. Devem ser presos e encaminhados aos distritos policiais todos aqueles que foram apanhados dando pauladas e bordoadas do lado esquerdo dos bondes e demais coletivos.

No intuito de colaborar com as autoridades, como testemunhas que temos sido, em outros carnavais, de fatos semelhantes, indicamos aqui alguns dos pontos preferidos por êsses malfeitores: Largo do Pedregulho, Campo de São Cristóvão, Praça da Bandeira, Praça Onze — principalmente.

No Clube Monte Libano



O CLUBE MONTE LIBANO oferecerá ao seu quadro social um grandioso baile de gala, no domingo de Carnaval. Para segunda-feira, o aristocrático clube da Avenida Pasteur programou um baile infantil para os filhos de seus associados. No flagrante acima, vemos senhoritas da nossa sociedade, num quadro do «show-desfile» apresentado por ocasião do Grito de Carnaval daquela simpática agremiação de brasileiros, libaneses e sirios desta capital.

Noticiário

OS FOTÓGRAFOS E O CARNAVAL

A Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro em circular aos clubes da cidade, com relação ao ingresso dos fotógrafos nos festejos carnavalescos que se aproximam, a fim de serem evitados possiveis incidentes, naturais nessas ocasiões. Assim, aquela entidade alertou os clubes que os fotógrafos da imprensa, credenciados como seus associados, quando em serviço, além da máquina fotográfica, são portadores de um escudo dessa Associação, bem como da carteira social que o identifica, sendo conveniente, portanto, exigir a apresentação dessas credenciais.

BAILES POPULARES NO JOÃO CAETANO

Como nos anos anteriores, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará bailes populares no Teatro João Caetano, durante os quatro dias de Carnaval, bem como duas matinées infantis. As danças serão animadas por excelentes orquestras, recebendo aquela conhecida casa de espetaculos magnifica decoração.

BAILES CARNAVALESCOS NA SEDE DA A. C. C.

Em sua sêde social na Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará quatro monumentais bailes carnavalescos, dedicados a seus associados e suas familias.

O CARNAVAL NO OLIMPICO CLUBE

O Departamento Social do Olimpico Clube já tem quase pronta a ornamentação da séde daquele simpatico clube para os festejos dedicados a Momo. Para a petizada olimpica será realizada uma matinée infanto juvenil, no domingo gordo das 14 às 18 horas.

«O MAIOR ESPETACULO DA TERRA»

A decoração da sede do Vasco da Gama para o Carnaval sob o tema «O Maior Espetaculo da Terra» será um sucesso absoluto. As dependências daquele clube foram transformadas em um grande circo, onde os socios daquele grêmio poderão se divertir à valer.

DESFILE DOS CLUBES CARNAVALESCOS

Na terça-feira de carnaval, encerrando as festividades momescas, haverá o tradicional desfile dos clubes carnavalescos, os quais, aliás, já estão com todos os carros quase terminados, devendo alcançar completo êxito, em face da confecção de seus enredos.

HOJE, A COROAÇÃO DA "RAINHA DO CARNAVAL"

Hoje, Rosângela Maldonado, a graciosa vencedora do sensacional concurso da Associação de Cronistas Carnavalescos, será coroada «Rainha do Carnaval de 1954», no baile de gala que será realizado em sua homenagem no Teatro João Caetano. Durante a festa, S. M. Rei Momo I e Unico colocará sôbre a cabeça de Rosângela a coroa de ouro oferecida pela A.C.C. à «Soberana da Folia».



Enquanto as suas damas executam dificeis passos de samba, o cavalheiro de escocês parece dizer: «Deixe as águas rolarem...»